Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 23 de Novembro de 1917 — N. 2.134

HOJE

O TEMPO — Maxima 22,4; minima 16,1

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$300 e 6$400. Cambio, 13 5/32 a 13 9/32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 46$000
Por semestre .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

SHACKLETON NO RIO

O famoso explorador visita Ruy Barbosa

O SEU ENCANTO PELA CIDADE. A SUA BIOGRAPHIA

Causou grande sensação entre nós a noticia com que hontem surprehendemos nossos leitores, de que se achava quasi incognito no Rio, em missão especial do governo de Londres, o celebre e illustre explorador Shackleton, um dos typos mais representativos da raça britannica. De passagem para a Argentina, a bordo do "Vestris", o nosso eminente hospede passou hoje o dia visitando a nossa cidade e enlevando-se ante a maravilha das nossas "bellezas naturaes".

— Então, gostou do Rio?

— Oh! E' esplendoroso! Confesso-lhe que de todas as cidades que tenho visitado e no Rio de Janeiro é a que mais me encanta. Os senhores, brasileiros, devem sentir-se orgulhosos do Rio: trata-se, sem duvida, da mais bella cidade do mundo!

Sir Ernest Shackleton não sabe quando voltará da Argentina, nem tão pouco quando regressará a Londres. Tudo depende das instrucções de seu governo.

Sabemos que o glorioso explorador procurou hontem o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, com quem palestrou longamente, dizendo-se a bordo do "Vestris" que ao illustre brasileiro foi entregue pelo seu visitante um importante documento politico procedente de Londres.

A biographia de Shackleton está ainda por fazer-se, sendo falhas de muitos pontos essenciaes de sua vida aventurosa as que têm sido publicadas. Era assim justo o nosso desejo de a darmos ao publico authenticada por elle proprio.

Assim pedimos as respectivas notas ao consul inglez, que gentilmente nol-as forneceu. Dellas de posse, fomos lel-as ao illustre explorador, que pessoalmente deu o "seu visto", achando-a pelo menos verdadeira, talvez por modestia.

E' a seguinte, em seus traços geraes, a sua biographia:

"Sir Ernest Schackleton é moço: nasceu em Kilkee, em 1874. Tem, pois, 43 annos. Robusto, forte, sanguineo, a sua physionomia é de um homem que tem comsigo um inesgotavel armazem de energia, de sagacidade, de uma vontade de ferro, inquebrantavel. Basta palestrar com Shackleton um minuto para se concluir que se está tratando com um espirito fino, lucido, penetrante e culto. Fez os seus estudos no celebre Dulwich College. Entrou para a marinha mercante britannica, passando, então, a ser tenente da Reserva Naval. Data dahi a sua paixão e preferencia pelos estudos scientificos relativos ás regiões polares. Em 1901 tomou parte na Expedição Nacional Antarctica, da Inglaterra, dando, por essa occasião, magnificas provas de capacidade e talento. A sua vocação para o assumpto estava firmada. Elegeram-n'o, por isso, secretario da famosa Sociedade Real Geographica da Escossia, durante o periodo de 1903 a 1906. Deixou esse honroso posto para se candidatar ás eleições de deputado á Camara dos Communs, como representante do partido conservador. Mas não logrou ser eleito. Esse malogro politico foi providencial, porque, si a Camara dos Communs deixou de ter em seu seio um deputado capaz de prestar bons serviços á sua patria, a sciencia lucrou, lucraram as tradições de gloria e heroismo da marinha britannica. Como navegador, Shackleton impoz-se á consideração do mundo. Aquella derrota foi a causa da sua victoria. Pouco tempo depois dessas eleições, Shackleton partia rumo dos mares glaciaes, commandando a Expedição Antarctica da Grã-Bretanha, conseguindo approximar-se 97 milhas do Polo Sul. Isso em 1907-1908. Após esse successo é o que se sabe: o famoso explorador commandou novamente a mesma expedição em 1914-1915, cujos triumphantes resultados encheram de espanto e admiração o mundo inteiro. Shackleton havia atravessado o Polo Sul!

As suas condecorações? São muitas. Tem-n'as de seu governo e de varios paizes europeus. E' membro de destaque de uma série de sociedades geographicas de varios paizes da Europa e da America. Escreveu dous livros: "O coração do Antarctico" e "O diario de um transporte de guerra".

Offerecemos a Sir Ernest Shackleton o nosso ultimo "Almanak da A NOITE", contendo a narrativa da sua arrojada e triumphante viagem ao Polo Sul. Sir Ernest Shackleton agradeceu a nossa offerta visivelmente penhorado.

OLHA O BURACO!

Com applausos geraes, o Sr. prefeito está mandando tapal-os

Na rua Conde de Bomfim: os operarios tapam os grandes buracos

Cedo ainda, mal despontava o dia, chegou a turma de trabalhadores. Descansaram as ferramentas, despiram os paletots e deram inicio ao trabalho de tapar os buracos, que, ao longo da rua Conde de Bomfim, se estendiam desde á frente do predio 255 até ao de n. 263 e hontem assignalados ao transeunte desprevenido pela reportagem da A NOITE.

Mais adeante, bem defronte ao predio de n. 576, um homem, agachado, enchia de pedaços de tijolos o "caldeirão", preparando-o para receber uma camada de asphalto.

Mas não era só na rua Conde de Bomfim. Na rua S. Francisco Xavier, esquina da de Mariz e Barros, uma outra turma estava entregue tambem ao trabalho de remendar o leito da via publica, enchendo de asphalto os buracos, que tornavam quasi impossivel o transito de vehiculos naquelle

A mesma tarefa na rua Mariz e Barros

trecho. De outros pontos, leitores nossos, com expressões de agradecimento, communicaram-nos que os buracos por nós hontem assignalados estavam sendo tapados.

E assim, antes de decorridas 24 horas, já a reportagem da A NOITE começa a dar resultados, fazendo, como era nosso desejo, um beneficio ao publico e á propria esthetica da cidade, graças, aliás, e honra lhe seja feita, á resposta intelligente e benefica que o Sr. prefeito está assim dando ao nosso estrepitoso appello de hontem.

A S. Ex. A NOITE enviou hoje o seguinte requerimento:

"Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal — Tendo sido apprehendidas pela Directoria de Obras dessa Prefeitura as estantes com cartazes affixadas em diversas ruas desta cidade pela empresa jornalistica A NOITE para utilidade publica, por isso que tinham o fim de avisar da existencia de buracos e, assim, evitar a reproducção de desastres, vem a mesma empresa requerer a V. Ex. sejam as referidas estantes com seus cartazes-avisos restituidas a A NOITE, para o fim de serem recollocadas nos mesmos logares em beneficio da população."

Si, porém, S. Ex. o Dr. prefeito conseguir tapar todos os buracos, desistiremos do pedido, e com o maior prazer.

Os nossos collegas da "Epoca" gentilmente secundaram o nosso appello em favor da nossa população, transcrevendo as nossas notas e estampando uma das gravuras com que as illustrámos.

Respostas e retificações

A *Noticia* de hontem respondeu tambem ás que tivemos aqui ocazião de dizer sobre o destino dos nossos amaveis hospedes alemães, que algumas pessoas teimam em considerar prizioneiros.

A resposta consistiu, como já fôra feito, em declarar que os frades de S. Bento, que até ha pouco tempo todos sabiam ser Alemães, são agora em grande parte Aliados e até Brazileiros. Si A *Noticia* afirmasse ter verificado pessoalmente essa rapida transformação, ninguem poderia deixar de crêr, porque A *Noticia* é um jornal essencialmente veridico. Como, porém, o fato está apenas noticiado sob a fé de informações alheias, é licito persistir na creança de que os Alemães continuam realmente a ser Alemães. E os que não o são é porque pertencem á Holanda e nem por isso deixam de ser germanofilos.

Aliás esses fatos não têm importancia. Uma ordem religioza não é uma sociedade anonima nem uma assembléa politica, em que se decidem as couzas por maioria. O essencial é portanto, a autoridade do chefe. E sobre esse chefe *O Paiz* de hoje dá as seguintes informações:

"O chefe dos benedictinos no Brasil era antigamente o Sr. D. Geraldo Von Caloen, belga, bispo da região do Rio Branco. Ha algum tempo, cremos que pouco antes ou pouco depois da guerra, tiraram toda a autoridade a D. Geraldo, que ficou reduzido á sua prelazia de Rio Branco, sendo nomeado chefe dos benedictinos no Brasil D. Miguel Kruse, antigo abbade do Mosteiro de S. Bento, frade allemão, intelligentissimo e cultissimo, considerado hoje, por essas qualidades todas reunidas, o super-homem do clero estrangeiro no Brasil, merecendo por isso a maior consideração pessoal de Guilherme II, rei da Prussia e imperador da Allemanha."

A citação d'*O Paiz* é tanto mais precioza e insuspeita quanto ele acha apenas no cazo dos prizioneiros um inconveniente, que pode ser diminuido.

Temos, porém, a informação publica de que os frades de S. Bento eram dirijidos por um Belga. Esse Belga foi destituido e substituido por um Alemão.

Como nós somos aliados dos Belgas e inimigos (?) dos Alemãis, — entregamos prizioneiros alemãis á guarda de uma ordem, cujo verdadeiro chefe no Brazil é um Alemão que merece *"a maior consideração pessoal de Guilherme II, rei da Prussia e imperador da Allemanha!"*

A informação d'*O Paiz* não é, entretanto, de uma exatidão perfeita.

A supremacia de D. Miguel Kruse não rezulta de que ele seja o chefe legal dos Beneditinos. Rezulta de sua superioridade real e do acendente que ele tomou sobre todos os demais irmãos daquela ordem. Aqui no Rio de Janeiro, o abade é Dom Pedro Eggerath, que, si nenhum jornal ainda o naturalizou, continua a ser Alemão. E acima dele ha o geral da ordem, Alemão naturalizado Austriaco, duas vezes anti-aliado, Frei Lourenço Zeller.

E' bom notar que nenhum dos jornalistas, que me deram a honra de responder-me, citou um fato qualquer em que uma nação confiasse os seus prizioneiros de guerra aos amigos pessoais do soberano do paiz contra o qual ela está em luta...

E' absolutamente inedito! Nesse cazo, não será só a Europa que terá "de curvar-se ante o Brazil", como queria uma canção celebre. Será o mundo inteiro...

Infelizmente, porém, o cazo não é só para gracejo. As nações, de que nós nos dizemos aliados e que veem o nosso Governo comerciar diretamente com um inimigo, que devia ser tão nosso como é delas, terão o liquido direito de duvidar da nossa lealdade... Não se conhece e jámais se conheceu no mundo inteiro nação alguma que, dizendo-se em estado de guerra com outra, procedesse como nós estamos procedendo, de um modo tão dubio, tão pouco definido.

Varias das contestações que me foram opostas falavam da economia que o Governo ia fazer com a extranha solução por ele adotada. E garantiram que, graças a ela, nada se gastaria com os prizioneiros.

Essa informação parece estar muito longe da verdade.

E aqui eu deixo o mais solene apêlo ao Sr. Prezidente da Republica, para que S. Exc. verifique os fatos. Responsavel pela nossa politica estranjeira, que S. Exc. não dezejará ver inquinada de menos leal, — responsavel perante a nação, á qual pediu sacrificios e economias, — o Dr. Wenceslau Braz não pode dar o seu apoio ao que se está fazendo.

De fato, a gratuidade que os jornais anunciam não é exata.

O abade de S. Bento foi chamado ao Ministerio da Marinha e autorizado a hospedar cerca de mil Alemãis (perto de 800 praças, 150 e tantos oficiais e até algumas mulheres e crianças). Deu-se-lhe carta branca. Foram-lhe fornecidas barracas do Exercito e teve plena autorização de comprar tudo o que precizasse: alimentação, madeiras para galpões, roupas, louças, mantimentos e até agua potavel, que não existe na Fazenda de Igussú. As contas, feitas pelo Abade, são pagas pelo Ministerio da Marinha. Já orçam em muitas centenas de contos.

Si esta é verdade, fica-se a perguntar: as notas, publicadas de fonte oficioza, são feitas para enganar o povo ou para enganar o Prezidente da Republica?

Em todo cazo, o que continua indiscutivel é que os prizioneiros alemãis estão em uma situação que a maioria dos Brazileiros deve invejar. E é a isto que se chama o estado de guerra do Brazil contra a Alemanha!

Medeiros e Albuquerque

Um momento de emoção

NO SENADO

Era um camondonguinho

Presidencia Urbano Santos, secretariado pelos Srs. Metello e Pereira Lobo. No expediente falou o Sr. Thomaz Accioly. E' a primeira vez, em toda sua vida parlamentar, que S. Ex. usa da palavra. Por isso mesmo, a surpresa foi geral, esperando-se que S. Ex. estivesse em todo o seu tempo de senador a estudar o discurso que estouraria hoje. O Sr. Accioly levantou-se e disse:

—Sr. presidente, estando ausente o Sr. Eugenio Jardim, requeiro a nomeação de outro senador para o substituir, na commissão de redacção de leis.

Sentou-se. O Sr. Urbano Santos, voltando a si do espanto, disse:

—Nomeio o Sr. José Murtinho para completar a commissão de redacção de leis.

Na ordem do dia não houve numero para as votações.

A SITUAÇÃO MILITAR

nas diversas frentes

A CONFUSÃO NA RUSSIA

As novas zonas do bloqueio submarino

A situação nos differentes campos de batalha não apresenta hoje nenhum novo aspecto de maior importancia. Na Italia, do Asiago ao mar, as valentes tropas do generalissimo Diaz, auxiliadas por francezes e inglezes já agora combatendo, resistem aos persistentes golpes dos teutões, que, com a furia de sempre, se obstinam contra a linha italiana. No entanto, os teutões não puderam ainda fazer a desejada juncção entre o Brenta e o Piave, nem romper a linha do baixo Piave, para avançar sobre Veneza. E' certo que ainda não desappareceu de todo o perigo que ameaça a linda cidade do Adriatico de vir a cair nas mãos dos modernos hunos; mas é certo tambem que a situação naquella frente melhora de dia para dia e que esse perigo se torna cada vez menor.

A frente de ataque dos inglezes, entre Saint Quentin e Lens, a 20 do corrente. Ao centro, entre o norte de Le Catelet e o norte de Croisilles a parte em que foi rôta a "linha de Hindenburg". O mappa indica tambem o systema ferro-viario de toda a região

Na França, o máo tempo parece ter paralysado as operações. E' verdade que até o momento em que se escrevem estas linhas não é conhecido o communicado inglez da manhã. Mas já o ultimo relatorio do generalissimo Sir Douglas Haig, de hontem de noite, deixava entrever essa paralysação. Por outro lado, os allemães, que têm atrás de si uma excellente rêde de estradas de ferro, devem ter concentrado naquella região numerosas tropas para tentar deter o avanço britannico e, si o tempo lhes permittiu, desfecharam uma contra-offensiva naquelle ou em outro ponto, aparando assim o golpe inglez. Em summa, tambem da frente de batalha da França não ha informações novas importantes que mereçam registo especial.

O mappa que publicamos mostra, em conjunto, o campo da brilhante victoria ingleza na região de Cambrai e detalha a frente atacada entre Saint-Quentin e Lens. Por elle se póde ver agora como foi importante o avanço das tropas do III exercito britannico, sob o commando do general Byng. O avanço fez-se numa frente de cerca de vinte kilometros, desde as cristas de Quéant ás margens do Escalda, e teve ao centro uma profundidade de doze kilometros. O numero de prisioneiros attinge a 9.000; quanto ao material capturado, ainda nada de positivo se sabe.

* * * Os telegrammas desta tarde sobre a situação na Russia demonstram apenas que a confusão ainda persiste. A Dieta Finlandeza resolveu, por grande maioria, reivindicar o direito de exercer o poder supremo, que pertencia ao ex-czar como grão-duque da Finlandia, dando assim um golpe mortal nas ambições dos socialistas e maximalistas, que, de accordo com os agentes allemães, queriam ali implantar a desordem. Este facto faz suppor que os elementos burguezes e conservadores estão senhores da situação e que, favoraveis embora á mais ampla autonomia nacional, não permittirão que a Finlandia, ao separar-se da Russia, facilite aos allemães um golpe sobre Petrogrado. Os maximalistas annunciam novamente a capitulação das tropas fieis a Kerenski e uma nova victoria em Moscou. Contra o general Kaledine, que se encontra á frente de um exercito de cossacos, foi enviado pelo "governo" da Ukrania um exercito. Este "governo" deve ser identico ao "governo" de Petrogrado, que Lenine e Trotzky dirigem, sob a orientação dos agentes allemães, os quaes, como informa o embaixador norte-americano, ali agem quasi ás escancaras, procurando prolongar a confusão, para que os imperios centraes possam tirar todo proveito do chaos em que lançaram a Russia.

Sobre as ridiculas propostas de armisticio que os maximalistas fizeram, nada mais se sabia até ás primeiras horas da tarde. O general Dukhonin, commandante em chefe dos exercitos russos, que não as quiz apresentar, foi deposto e substituido... pelo alferes Kyrlenko. O kaiser, por certo, ainda desta vez se recusará a negociar esse armisticio, porque comprehende muito bem que Lenine e os outros homens que governam a Russia não podem offerecer nenhuma garantia para o futuro. E dahi o trabalho dos agentes allemães, que se esforçam apenas em augmentar a confusão e em impedir o restabelecimento da ordem, porque é certo que, quando a ordem for restabelecida na Russia, os russos continuarão a combater contra os imperios centraes.

* * * A Allemanha estendeu a sua zona de bloqueio submarino, fechando o canal do Mediterraneo deixado livre em fevereiro para abastecer a Grecia; reduzindo de 20 a 6 milhas a "passagem de segurança" no mar do Norte para os navios hollandezes, e declarando "zona de bloqueio" os mares em torno do archipelago dos Açores. E' curioso que a Allemanha pense em estender a zona do bloqueio exactamente quando, de dia para dia, se comprova a inutilidade da sua pirataria, pois a acção dos submarinos se torna sempre mais restricta e inefficaz. Mas o governo allemão precisa tranquillisar o seu povo, e só assim elle consegue, por essas medidas espalhafatosas, incutir-lhe esperanças irrealisaveis. O bloqueio dos Açores visa, especialmente, dar a entender ao povo allemão que os submarinos vão interromper o trafego dos transportes alliados entre os Estados Unidos e a Europa. As ilhas dos Açores são, de facto, um ponto obrigatorio de escala para os navios que cruzam o Atlantico em trafego entre os dous continentes, e como os Estados Unidos se preparam activamente para enviar tropas e material para a Europa, de maneira que na proxima primavera tenham um verdadeiro exercito a lutar na França, o governo de Berlim desde já procura fazer acreditar que póde interromper esse trafego e impedir que os exercitos norte-americanos cheguem á Europa. E' mais uma vã esperança, como em breve teremos occasião de ver.

O autor do furto de um collar no valor de dez contos

S. PAULO, 23 (A. A.) — A policia prendeu Celestino Lucas, autor do furto de um collar de perolas no valor de 10:000$000, de que foi victima, no mez de setembro ultimo, em Poços de Caldas, a esposa do Sr. Isidoro Marx, joalheiro estabelecido nessa capital. O referido collar estava empenhado na casa de penhores de Emilio Israel, por 3:000$000, e foi apprehendido.

Era um dia tres ratinhos e uma gata...

E a gata ficou com o seu nome nos annaes das cousas extraordinarias

De Aracajú recebemos de Amado & C., com a photographia acima, uma carta em que se lê o seguinte:

"Como se poderá constatar, vê-se na photographia uma gata alimentando tres ratinhos e dous gatos. O facto passou-se da seguinte maneira: os filhos do Sr. Joaquim de Mattos, em Annapolis (Simão Dias) encontraram no quintal de sua (delles) casa um ninho com tres ratinhos; levaram-nos á casa para brincarem. Estavam os pequenos banhando os ratinhos, quando a gata de casa, vendo-os (os ratos), lançou-se ao ninho que tambem ella tinha. O Sr. Joaquim de Mattos, presente, julgou que a gata assim fizera para alimentar-se ou para com elles mimosear os filhinhos.

No outro dia verificou o Sr. Joaquim com estranheza que os ratinhos não só estavam vivos como se alimentando nas mamas da gata, que até dava preferencia a elles, com prejuizo dos gatinhos.

Cousa notavel é que a gata continúa a alimentar-se de ratos; porém, não só não maltrata os que cria como não deixa que ninguem lhes toque.

Quando ella sae á procura de alimentos, tem o cuidado de levar os ratinhos para o primitivo ninho; depois vae procural-os e traz-os de novo a um dos seus dentes."

O problema da aviação

e as disposições do Sr. presidente da Republica

Impressões de uma palestra com Santos Dumont

Não passou despercebida, antes écoou como nota muito promissora no meio de quantos se interessam pela defesa nacional, a noticia de que o grande aviador patricio, o Sr. Santos Dumont, tivera hontem uma conferencia com o Sr. presidente da Republica, com quem trocara idéas sobre a aviação no Brasil, e sobre as necessidades instantes do desenvolvimento dessa nova arma que tanto se tem assignalado, pelo scenario europeu, na efficacia dos reconhecimentos, das desorganizações dos planos inimigos e dos combates aos submarinos.

Santos Dumont

Essa conferencia que com o Sr. Santos Dumont entreteve o chefe da nação durou cerca de uma hora, e, á sua conclusão, convicto ficou o aviador do empenho presidencial de animar com toda presteza os nossos serviços de defesa aerea e de dotar Exercito e Marinha de apparelhos, campos e officinas indispensaveis á realisação de tão momentoso programma.

Não quiz, todavia, o Sr. Santos Dumont, quando hoje o procurámos, nos detalhar pormenores da conferencia. Limitou-se a dizer que fôra offerecer seus prestimos ao Sr. presidente da Republica e que o encontrara animado da resolução de tornar um facto a existencia da arma de aviação em nosso paiz..

Em torno desse problema S. S. teceu alguns commentarios opportunos, de que guardámos a seguinte impressão:

— O povo, por uma propaganda defeituosa, se acostumou a ver o Aero Club como um centro de aviação destinado a preparar officiaes e pilotos para as forças armadas. Ora, isto é um engano: os clubs daquella natureza valem muito, valem muitissimo, como orgãos de animação, de propaganda e do "sport", mas não possuem jámais a efficiencia que é aqui attribuida ao Aero Club como elemento para a defesa militar. Em nenhuma parte do mundo os aero-clubs recebem essa missão: são centros de estimulo, e nada mais. Não ignoro que em alguns paizes, como nos Estados Unidos, ha escolas particulares, donde sáem pilotos, mas é preciso recordar que taes escolas são creadas pela especulação, pelas grandes fabricas, que tiveram necessidade de fazer daquelle modo a propaganda de seus apparelhos, para melhor vendel-os. A verdade é que a aviação é cousa muito cara, que só póde dar fructos reaes sob o amparo immediato do governo. Uma sociedade particular, por muito boa vontade que possua, como reconheço ser o caso do Aero Club, cujos socios são dignos de louvores pelos seus esforços e patriotismo, nunca poderá, por meio de cotisações entre companheiros, obter o material indispensavel e custoso a um progresso que beneficie efficazmente a defesa da nação. Nós precisamos é de escolas e campos officiaes, como já vamos tendo na Marinha.

O Sr. Santos Dumont, que é partidario ha muito da vinda de uma missão franceza para nos instruir na aviação, e que mostra não ter grande confiança nos resultados que poderiamos obter mandando para tal fim brasileiros á Europa, dá grande importancia á defesa maritima e, sem desconhecer ser necessaria a aviação em nosso Exercito, encarece sobretudo o valor dos hydroplanos.

Perguntado si não achava o momento difficil para obtermos o material de aviação, S. S. disse que, na realidade, a guerra muito embaraça o problema no Brasil, visto que todos os preços triplicaram. Era preciso, porém, não esquecer que hoje em dia eramos alliados dos paizes que lutam contra os imperios centraes, e que, nessas condições, teriamos o programma da nossa defesa aerea facilitado pela boa vontade dos paizes onde iremos procurar apparelhos e professores.

No correr de sua palestra o Sr. Santos Dumont disse que a questão, actualmente, só poderá encontrar soluções no Congresso, a quem está affecta, graças á existencia de um projecto do Sr. Augusto de Lima, que S. S. leu e estudou attentamente e onde só encontrou motivos de elogios.

— Uma face muito importante do assumpto — lembrava ainda S. S. — é a que se relaciona com os campos de aviação.

Neste ponto as suas idéas eram por demais conhecidas: condemnava o Campo dos Affonsos, pela visinhança dos morros e estreiteza de área, e irregularidade do terreno, e, ainda, pela difficuldade de transporte. O campo de Santa Cruz seria para S. S. optimo para aquelles fins, a despeito de se prejudicar muito com as chuvas, pois que isto é um inconveniente que, segundo o informaram, poderia ser removido pela drenagem.

Como se vae fazendo o orçamento paulista

S. PAULO, 23 (A. A.) — As emendas apresentadas ao orçamento representam uma despesa superior a 5.000 contos, quando o saldo orçamentario é apenas de 2.000 contos. A Commissão de Fazenda da Camara dos Deputados começou o trabalho de reduzir ás devidas proporções as referidas emendas, afim de evitar um deficit.

Ecos e novidades

O desastrado funccionario a quem o Sr. prefeito em má hora confiou a tarefa de rever a nomenclatura das ruas continúa a metter os pés pelas mãos... Ainda hontem, dous deputados, os Srs. Mario Hermes e Nicanor Nascimento, apresentaram á Camara um requerimento de informações, indagando si era verdade que fôra restituido á rua Marechal Hermes o seu primitivo nome de rua Martins Ferreira; por que se dera essa substituição e si o governo era com ella solidario. Esse requerimento é antipathico porque, a não serem os parentes e protegidos do ex-presidente, não haverá quem reconheça que seria muito conveniente que o nome do marechal ficasse pelo menos inteiramente esquecido e afastado da memoria do povo que elle infelicitou...

Mas, si é antipathico, não deixa de ser justo. A Prefeitura com effeito vae allegar que fez essa mudança, porque está "invariavelmente" restituindo ás ruas da cidade os seus nomes conhecidos e tradicionaes. Ella vae citar entre outras a rua Joaquim Nabuco, que voltou a ser rua do Passeio; a rua Vasco da Gama, que é de novo da Conceição; a rua José Mauricio, que volta a ser do Nuncio; Menezes Vieira, que torna a Invalidos; Eufrasio Corrêa, que passa de novo a Marqueza de Santos; a praça Duque de Caxias, que volta a ser largo do Machado, etc...

Mas, para que essa substituição pudesse ser justa, precisava que ella fosse invariavel, sem excepção alguma. Infelizmente, porém, não tem sido e continúa a não ser. Já citámos o caso da avenida Lauro Muller, que passou a ser avenida Rodrigues Alves, como uma homenagem ao futuro presidente da Republica!...

A excepção mais escandalosa e mais revoltante, porém, não foi essa. Foi a da conservação do nome do fallecido senador Pinheiro Machado, na historica, antiga e tradicional rua Guanabara... Essa excepção aberta para o fallecido chefe gaúcho, quando nem o duque de Caxias nem Joaquim Nabuco foram respeitados, é positivamente um desaforo... E dá-se até a circumstancia ainda mais revoltante de que o largo do Machado já estava mais ou menos conhecido por Duque de Caxias;que já muita gente chamava a rua do Passeio, rua Joaquim Nabuco, ao passo que a rua Guanabara ha de ser eternamente rua Guanabara, apesar de todas as explosões de engrossamento e adulação aos poderosos que, por gratidão, ainda defendem a sua memoria. Não fosse o Sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, e a Prefeitura não teria feito essa excepção odiosissima e revoltante... Tem, pois, toda a razão o protesto do deputado Mario Hermes... Por que se havia de tirar o nome de seu pae de uma rua desconhecida, quando, por uma excepção unica, se conserva, em uma rua tradicional, o nome do homem que foi a alma damnada do governo marechalicio?

* * *

Na commissão de finanças, no Senado, emquanto se esperava a leitura do relatorio da Viação, palestravam, a um canto, os Srs. Bernardo Monteiro e Pires Ferreira. Aquelle, a um momento, perguntou ao marechal si concordava com a politica de economias aconselhada pelo governo.

O representante do Piauhy, mais uma vez se mostrou solidario com o executivo, em palavras enthusiasticas.

—Quanto a economia particular, o conselho para você seria desnecessario, disse o Sr. Bernardo.

Você enriqueceu á custa de economias... e de emprestimos a camaradas, com juros de judeu...

—Não é verdade, respondeu o Sr. Pires. Nunca negociei com militares. Tenho ganho algum dinheiro, vendendo e comprando apolices. Já vendi mil, num dia, sem possuir uma...

—Como é isso?

—Offereço apolices pelo preço da Bolsa, negocio e comprometto-me a entregal-as dahi a noventa dias, no minimo. Emquanto isso ellas descem e eu as adquiro, lucrando o que ellas dão a mais. Em geral, porém, eu as não entrego ao comprador, porque sempre, antes do vencimento do praso estipulado, elle arrepende da compra e me paga um tanto pelo arrependimento.

—Mas, si o comprador não se arrepende e si as apolices sobem? perguntou o Sr. Bernardo.

—Neste caso, respondeu o marechal, quem se arrepende do negocio sou eu; mas, não pago nada pelo arrependimento...

ALERTA!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional — W. Braz."

A ex-rua da...

O Sr. Mario Hermes retirou o requerimento

O deputado Mario Hermes passou hoje da Camara ao Dr. Amaro Cavalcanti o seguinte telegramma:

"Agradecendo suas explicações, retirei requerimento apresentara Camara, pedindo informações motivos determinaram retirada nome marechal Hermes duma rua desta capital. Saudações."

O Sr. Amaro Cavalcanti mandou, de facto, ao deputado bahiano, uma carta explicando-lhe os motivos determinantes da mudança do nome da ex-rua Marechal Hermes para Martins Ferreira, que era o seu primitivo nome.

A' vista dessa carta, o Sr. Mario Hermes retirou o requerimento de informações que redigira á Camara dos Deputados nesse sentido.

Pobre Matto Grosso!

Os fatos da politicagem

Com a nota de "urgente" e procedentes de Corumbá, recebeu o Sr. deputado Mavignier os seguintes telegrammas, de seu collega de bancada Oscar Marques:

"A apuração da eleição municipal foi barbaramente atropelada pelos nossos adversarios, que tirotearam nossos amigos no recinto da Camara Municipal, tendo havido seis mortos e muitos feridos de cada lado, e, entre outros, o intendente, coronel Eugenio Cunha, vereador marechal Honorio Horacio de Almeida, tenente Bolo e Dr. Arlindo. A rapidez do incidente e a demora da chegada de forças impediram evital-o. A cidade está consternada e os adversarios se vangloriam da propria obra."

"Agora mesmo chegam telegrammas de Corumbá, narrando horroroso banditismo perpetrado pelos celestinistas ali, por occasião da apuração das eleições municipaes. Os celestinistas assaltaram o edificio da Camara Municipal, onde os vereadores se achavam inermes, desfechando muitos tiros, ficando seis mortos e quinze feridos, dentre estes os nossos dedicados amigos coronel Eugenio Cunha, intendente municipal, marechal Horacio de Almeida, vereador Callado e João Signorelli, cunhado de Eugenio Cunha, que se encontra em estado grave.

Os celestinistas foram chefiados pelo celebre Christião Cartens, delegado de policia. Esta noticia causou profundissima consternação. Mandarei pormenores."

Para combater a propaganda allemã

Um appello do director da União Pan-Americana

WASHINGTON, 23 (Havas) — O director da União Pan-Americana, Sr. John Barrett, preconisa a creação de uma commissão consultiva especial pan-americana, composta por pessoas competentes e conhecedoras da situação politica, financeira, commercial e economica da America Latina, afim de assistir ao governo dos Estados Unidos na coordenação e mobilisação dos vastos recursos das doze nações latino-americanas que romperam com a Allemanha.

O Sr. John Barrett

A base do appello feito pelo Sr. Barrett é a necessidade de cooperação immediata entre os Estados Unidos e essas doze Republicas para combater a nefasta propaganda allemã; a necessidade de coordenar os recursos economicos e a mão de obra e tambem a coordenação dos fins officiaes e internacionaes das doze nações relativamente á guerra quer perante os Estados Unidos e os seus alliados, quer perante as oito nações ainda neutras que ha na America.

O Sr. John Barrett declara que si essa organisação tarda a constituir-se, a propaganda allemã poderá anniquilar completamente as vantagens da cooperação pan-americana.

Sobre as nossas finanças

O Sr. Bulhões combate as idéas salvadoras do Sr. Guanabara

Na commissão de finanças, hoje reunida, no Senado, o Sr. Leopoldo de Bulhões respondeu ás suggestões do Sr. Alcindo Guanabara, feitas na quarta-feira, sobre um "orçamento de guerra". Começou S. Ex. dizendo que o "deficit" verificado no orçamento ordinario podia se elevar de 20 a 60 mil contos, com o augmento do effectivo do Exercito a 54 mil homens. Esse "deficit" poderá ser coberto com a emissão de 300 mil contos, autorisada pela lei de 16 de agosto, que creou o orçamento de guerra? O governo, pelo decreto n. 12.604, da mesma data da lei, mandou emittir cento e cincoenta mil contos. Desses cento e cincoenta mil contos já podemos considerar applicados cerca de 80 mil: 50 mil para o Banco do Brasil e 30 mil para São Paulo. Os 70 mil restantes estão compromettidos nas encommendas, já feitas, de material bellico.

A outra parte da emissão em ser, destina-se a varios fins: extracção do carvão de pedra nacional e construcção de vias-ferreas para o seu transporte, fabricação de ferro e aço, regularisação das officinas do Exercito e da Armada, complemento do serviço de telegraphia, radiographia e telephonia, para os serviços militar e naval, estabelecimento definitivo da rêde estrategica de viação terrestre, augmento e complemento de obras de defesa de portos e costas, elevação do effectivo das forças de mar e terra.

A guerra nos apanhou de surpresa e para enfrental-a teremos que nos apparelhar do melhor modo, e o faremos, sem, porém, devermos escurecer as difficuldades do momento; Os recursos do orçamento extraordinario, parece, não bastarão para os serviços nelle enumerados. Os do orçamento ordinario precisam ser desenvolvidos e reforçados.

Como? O Sr. Alcindo suggere quatro medidas: tarifa "ad valorem", imposto sobre lucros da guerra, compra, com papel moeda, do saldo da exportação, e organisação do credito agricola.

A primeira medida não dará resultado, como não deu nos paizes que a adoptaram. Justa, em principio, a tarifa "ad valorem", na pratica, é a systematisação do desvio das rendas aduaneiras, pela difficuldade de fiscalisação e apuração da verdade das facturas. Si em tempos normaes é assim, que dizer nestes que atravessamos, em que ha a falta de estabilidade em todos os valores? Essa medida, além de tudo, será contraproducente, pois os impostos actuaes, ouro e papel, já são vexatorios.

A segunda medida deve ser estudada attentamente e a ella têm recorrido, com proveito, as nações em guerra.

A terceira não parece conveniente. A Argentina a adoptou, porque, lá, o cambio se mantém e a Caixa de Conversão emitte sobre os depositos no estrangeiro. Entre nós a emissão seria feita pelo Thesouro. A que taxas e com que vantagens?

A medida offerece o perigo de alargar a circulação do papel moeda, que já é de um milhão e quinhentos mil contos.

A quarta e ultima medida, o credito agricola, sorri a toda gente. Póde ser experimentada por meio do Banco do Brasil, obrigando esse instituto a abrir agencias nas capitaes dos Estados e seus centros agricolas, si os recursos do orçamento extraordinario permittirem os necessarios auxilios ao Banco.

Os autores do assassinato do general Pando

LA PAZ, 23 (A. A.) — Após cinco mezes de investigações e tendo sido reunidas todas as provas, foi encerrado o summario de culpa dos indigitados autores do assassinato do ex-presidente da Republica, general Pando, sendo pronunciados pelo respectivo juiz, Alfredo, João e Dolores Jeuregui, Nestor, Rosa e Thomazia Villegas e dous indigenas, que viviam no local onde foi perpetrado o crime, cujo movel é ainda ignorado.

Os orçamentos no Senado

O relatorio da Viação

Reunida a commissão de finanças do Senado, o Sr. Leopoldo de Bulhões leu a sua resposta ás suggestões do Sr. Alcindo Guanabara, sobre medidas extraordinarias a serem adoptadas no orçamento de 1918. Damos dessa resposta um resumo em outro local.

O Sr. Bulhões communicou ainda á commissão que, ha dias, solicitou do Ministerio da Fazenda informações de a quanto montavam os creditos supplementares pedidos pelo governo neste exercicio de 1917. Acabava de receber a informação e passava-a á commissão. O governo, em creditos supplementares, pediu vinte mil contos.

Em seguida o Sr. João Luiz Alves leu o seu relatorio sobre o orçamento da Viação, elaborado pela commissão.

Era, disse, um pequeno apanhado das despesas do Ministerio da Viação, e o relator reservava-se o direito de apresentar, opportunamente, emendas que lhe parecessem convenientes.

Na sua exposição haverá conceitos a La Palisse, mas, acha-os necessarios e, por isso, repete-os.

Conseguir um orçamento equilibrado, neste momento em que as rendas aduaneiras vão em grande depressão e as despesas extraordinarias crescem, é tarefa superior ás forças humanas. Vivemos sempre no regimen do "deficit" e não será neste anno que mudaremos de regimen. O que se deve é appellar para as forças vivas do paiz, augmentando-se quanto possivel a producção, porque novos encargos devem ser reservados para momentos mais graves, em que estiver em jogo a segurança da Nação.

Medida importante na actual situação é o desenvolvimento dos meios de transporte e, felizmente, o ministro da Viação não tem descurado do assumpto. Quanto a "deficits", é melhor confessal-os claramente, mostrando de onde elles provêm, do que fazer dotações insufficientes a serviços que não podem ser sacrificados. Lembra a creação de um banco de emissão e redescontos e a reducção de certos fretes.

A proposta orçamentaria do governo pedia para a Viação: 21.987:606$608, ouro, e 131.882:006$, papel, e a Camara augmentou essas cifras de 1.452:960$, papel e 100 contos ouro. Nenhuma rubrica comporta reducção. Ao contrario, algumas precisam ser augmentadas.

Referindo-se á rubrica nova de doze mil contos, em apolices, para construcção de estradas de ferro, diz que não deve figurar no orçamento de 1918 do Ministerio da Viação. Apenas os juros devem ser levados a este exercicio. Aquella quantia deve figurar na divida passiva da União. As autorisações serão emendadas e o relator aconselha á commissão que a proposição da Camara seja submettida a segunda discussão.

Toda a commissão assignou o parecer do Sr. João Luiz Alves. Ficou marcada nova reunião para segunda-feira, na qual deverá ler o relatorio do Interior o Sr. Bueno de Paiva.

O MOMENTO

Reorganisação do clero juizdeforano

JUIZ DE FORA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui o Exmo. Sr. arcebispo de Marianna, D. Joaquim Silverio Pimenta, que vem reorganisar esta parochia, nomeando varios coadjutores do actual vigario.

Identificação de allemães em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Entre os cem allemães já identificados pela policia desta cidade se acham todos os padres da Academia de Commercio.

Rumo aos corpos

Já se encontra feita a relação e approvada pelo Sr. ministro da Guerra, dos officiaes que deverão ser substituidos por outros reformados, nos seguintes estabelecimentos e repartições da Guerra: Departamento do Pessoal, Departamento Central, Directoria de Engenharia, Directoria do Material Bellico, Directoria de Saude, Directoria de Administração, Intendencia da Guerra, fabricas e arsenaes, escolas e collegios militares.

Nas outras repartições, incluindo o Estado-Maior, haverá tambem córtes e substituições.

O numero dos officiaes que vão ser substituidos desde já eleva-se a 97.

A officialidade da Escola do Estado-Maior será aproveitada por inteiro, visto como esse estabelecimento será fechado em janeiro vindouro.

O Tiro de S. Sebastião do Paraiso

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Foi confederada sob o n. 592 a linha de tiro desta cidade.

O Tiro de Queluz

De Queluz, em Minas, recebemos este telegramma:

"Com toda solemnidade foi hasteado o pavilhão brasileiro nesta cidade, em frente á séde do Tiro 405. Formados os atiradores e as senhoritas, empunhando as bandeiras dos alliados, falou o 2º tenente Léo Midon. O Tiro incorporado, a sua banda de musica e o povo percorreram as ruas da cidade. Compareceram mais de 3.000 pessoas, entoando os hymnos á bandeira e nacional e diversas canções patrioticas. — Directoria do Tiro 405."

Uma nomeação na Prefeitura

Foi nomeado guarda-jardim da Inspectoria de Mattas e Jardins o cidadão Francisco Xavier Duarte Silva.

Os rebeldes da Africa Portugueza dominados

LISBOA, 23 (A. A.) — Telegrammas de Angola asseguram que está dominada a rebellião do gentio de Seles, Amboim e Libolo, restando a effectuar pequenas operações.

Fuzilamento de um operario na Gavea

O assassino apresentou-se a prisão

Bem previramos. Commettido o crime, o assassino, que o premeditara, fugiu, fazendo constar que se apresentaria á policia. Era o preparo da defesa...

E fel-o.

Hontem, á noite, elle, o operario Albano Machado, foi á delegacia do 21º districto e entregou-se ao commissario Vianna.

Albano Machado, que fuzilou o seductor de sua mulher, o operario Augusto Salgueiro

Interpellado, no inquerito, confessou o assassinio, allegando que matara o operario José Augusto Salgueiro, o seductor de sua mulher, Adriana Machado, primeiro, desfechando-lhe tiros de espingarda carregada a chumbo e, depois, a pistola, da qual descarregara todas as balas.

Os operarios que assistiram ao crime fugiram e elle fugiu tambem, para a Tijuca, onde passou até hontem.

Albano confessou não ter arrependimento algum e que só sentia não ter matado tambem a esposa adultera.

Reduzidas a termo as suas declarações, e ultimadas outras formalidades do processo, o inquerito será remettido a juizo com o pedido de prisão preventiva de Albano, que será removido para a Detenção.

Tripolantes indisciplinados

Ao caso do "Poconé" segue-se o do "Benevente"

O incidente occorrido hontem, no "Poconé", vapor do Lloyd Brasileiro, que devia partir hoje para o Pará, deu em resultado a providencia immediata e energica do Sr. Dr. director presidente daquella empresa, mandando desembarcar do alludido navio a tripolação (marinheiros e moços), com ordens terminantes de não serem os mesmos readmittidos em outro qualquer navio pertencente ao Lloyd.

A tripolação do "Poconé", allegando não estar satisfeita com o mestre, Vicente Corrêa Lima, dirigiu-se em grupo ao immediato do vapor, na ausencia do respectivo commandante, e exigiu o desembarque do mestre, estabelecendo desde logo a seguinte imposição —ou desembarque daquelle ou o seu proprio.

Levado o facto ao conhecimento da directoria, foi aberto immediatamente um inquerito, para se apurar as causas dessa divergencia, ficando averiguado que não procediam as reclamações dos tripolantes, mantendo deste modo a directoria no seu respectivo posto o mestre Corrêa Lima e expedindo ordens para o desembarque dos tripolantes, por considerar semelhante imposição um acto de indisciplina.

A tripolação desembarcada é a seguinte: Antonio Rezende de Andrade, Emygdio Rocha, Antonio da Silva Ramos, João Eduardo Alves, José Joaquim Leal, Manoel Ezequiel Vasconcellos, Joaquim Mathias de Oliveira, Pedro Porfirio, Pedro Getulio Vieira Moço, José Alves Costa, Roque G. dos Santos, José Mariano da Silva, Pedro Daniel de Oliveira, Luiz Soldate, Tiburcio Velasques A. Braga, Tiburcio José da Silva, José Manoel do Nascimento, Henrique Loriano Santos e Domingos José Dias.

Os oito primeiros são marinheiros e os restantes moços de bordo.

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, segundo nos informou, está disposto a attender a todas as reclamações que forem justas, do mesmo modo não consentirá que o Lloyd fique anarchisado por imposições que não se justifiquem.

No vapor "Benevente", tambem do Lloyd Brasileiro, verificou-se um caso quasi identico ao do "Poconé".

Esse caso, porém, ainda não está resolvido e parece que elle se resolverá por parte da directoria do mesmo modo — isto é, dando-se o immediato desembarque da tripolação.

No "Benevente" é o caso de uma questão entre a tripolação e um paioleiro, do qual aquella exigiu o desembarque, ao que não acceden o commandante.

Em vista disso, a tripolação espancou o paioleiro e fugiu de bordo. Corre sobre esse facto um inquerito administrativo.

O curso de aperfeiçoamento da instrucção de infantaria

O ministro da Guerra determinou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que declare aos commandantes das regiões que, para o proximo periodo do curso de aperfeiçoamento da instrucção de infantaria, deverão as unidades dessa arma enviar, além dos sargentos de que trata o regimento, cabos com o concurso para sargento, na razão de um para as companhias e estado-menor. Esses cabos deverão satisfazer todas as condições de ordem technica e moral, estabelecidas no regimento para os sargentos, revertendo ás suas unidades logo que estejam habilitados com o curso e só depois de promovidos a terceiros sargentos poderão ser nomeados instructores para as collectividades de que trata o regimento da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

—— Por aviso de hoje tambem determinou o Sr. ministro da Guerra que só terão ajudantes de ordens os officiaes generaes ou coroneis exercendo commissões inherentes áquelles. Dessa fórma todos os officiaes que exerçam aquellas funcções junto a autoridades que não estejam nas condições nomeadas, devem immediatamente recolher-se ás suas unidades.

Chegam os naufragos do "Acary"

A confirmação eloquente da cumplicidade de um navio hollandez contra nós

Um submarino persegue o navio em que veio a guarnição

Os tripolantes do «Acary» posando para A NOITE, logo após o desembarque

Entrou hoje ás 7 1/2 da manhã, procedente de Santos, o "Cuyabá", do Lloyd Brasileiro, trazendo a seu bordo os tripolantes do navio "Acary", que no dia 2 do corrente mez foi torpedeado pelos allemães, no porto de S. Vicente, onde estava ancorado.

Após as visitas regulamentares, estivemos a bordo do "Cuyabá", onde falámos com os naufragos. São elles em numero de 30, entre pessoal das machinas, guarnição e moços de convés. Os detalhes do torpedeamento já são conhecidos, pelas amplas narrações que nos foram feitas pelo pessoal do "Guahyba" chegado ante-hontem ao Rio. Confirmam os do "Acary", como aquelles seus collegas, a suspeição de que o submarino agiu com a cumplicidade do navio hollandez "Kamerland", que se achava tambem ancorado em S. Vicente. O marinheiro Ruy de Souza Freire, que no momento do torpedeamento estava no convés do seu navio, contou-nos o imprevisto ataque pela fórma seguinte:

"Vi distinctamente, ás 7 horas da manhã de 2, o torpedo ser lançado contra o "Guahyba". O submarino nesta occasião estava á vista, proximo á proa do referido navio hollandez, de onde fez o disparo, passando o torpedo pela popa do "Acary", indo attingir o navio da Commercio e Navegação. Não eram passados ainda dous minutos quando o submarino fez o segundo disparo, agora contra o "Acary". Viu tambem perfeitamente a marcha do torpedo contra o seu navio. Nada póde dizer com respeito á explosão e o que se seguiu, por só ter ganho a noção da vida após isto, quando já se achava nadando sobre as ondas. Contudo, diz não ter tido nunca uma impressão tão horrivel. Os soccorros prestados foram os mais promptos possiveis, tanto quanto permittiam as condições do porto de São Vicente, com toda a sua falta de recursos. Fossem outras essas condições, talvez houvesse possibilidade de salvamento do "Acary". Quando, porém, os quatro rebocadores correram em soccorro deste navio, já elle tinha os seus porões muito inundados. O carregamento de café, com o encharcamento pela agua, fez com que o navio mais se afundasse, difficultando o seu salvamento. O submarino que os torpedeou tinha mais ou menos uma extensão de 130 metros e estava todo pintado de branco. As fortalezas de terra e a canhoneira portugueza "Ibo", que estava no porto, immediatamente romperam nutrido fogo contra elle, que era visivel pelo seu periscopio de aluminio. Não sabe si elle foi attingido pelos disparos. Após o torpedeamento, o "Kamerland", a que já nos referimos, manteve-se impassivel, não tendo nem ao menos procurado salvar as guarnições dos navios, que se debatiam nagua. Este navio desde o porto da Bahia que viajara com o "Acary", levando-lhe sempre uma deanteira de dous dias em todos os portos em que tocara, até S. Vicente, onde o foram encontrar já ancorado. A's autoridades de S. Vicente tambem se tornou suspeita a attitude desse navio, tanto assim que ellas immediatamente abriram um inquerito, afim de apurar da sua conducta, passando-lhe ainda uma revista na sua carga e interdictando a tripolação, que parece ser toda de origem allemã. Toda a guarnição do "Acary" vem satisfeita com o acolhimento que teve por parte das autoridades de S. Vicente, fornecendo-lhe todos os recursos até quando embarcou, no dia 5, no paquete hespanhol "Balnes", que a trouxe a Santos.

O "Balnes" se corresponde com um submarino allemão

O "Balnes", após ter saido do porto de S. Vicente, começou a se corresponder por meio do telegrapho sem fio com uma embarcação. Este facto despertou a attenção dos seus tripolantes, que mais tarde verificaram, assim como os naufragos do "Acary", ser essa embarcação um submarino allemão, por se ter elle tornado visivel. Esta intelligencia de correspondencia foi mantida durante toda a noite até á madrugada, quando o submarino desappareceu e cessaram os signaes de bordo do navio hespanhol.

Os que ficaram em S. Vicente

Em virtude das formalidades exigidas pelo protesto lavrado contra o acto selvagem dos allemães perante as autoridades de S. Vicente, ficaram nesse porto o commandante, o immediato e o commissario do "Acary", que após isto regressarão ao Brasil.

A GUERRA

A nova offensiva ingleza

Os commentarios do «Morning Post»

LONDRES, 23 (Havas) — Os jornaes continuam a commentar a ultima victoria ingleza da França.

O "Morning Post" escreve: "O effeito do golpe dado pelas tropas britannicas a oeste de Cambrai, não foi puramente local: elle collaca a frente allemã em perigo e forçará os allemães a lançar as suas reservas na brecha ali aberta, para tentar deter o nosso avanço. O successo das suas medidas dependerá da rapidez com que os allemães possam trazer reforços. O inimigo tem, é certo, uma excellente rêde ferro-viaria na sua retaguarda, emquanto nós possuimos apenas estradas de rodagem sobre o terreno conquistado. Mas, mesmo que o nosso avanço seja detido, isso não demonstra a inviolabilidade ou invencibilidade da "linha de Hindenburg". Os allemães, que tinham confiança nessa linha, devem renunciar á theoria de que ella não precisa de grandes forças para ser inexpugnavel".

Os inglezes deante de Cambrai

LONDRES, 23 (A. A.) — Considera-se imminente a quéda da cidade de Cambrai em poder das forças britannicas.

A artilharia belga deteve uma tentativa de ataque levada a effeito pelas tropas allemãs nas cercanias de Kippe.

A CRISE RUSSA

Noticias de origem maximalista

COPENHAGUE, 23 (Havas) — O correspondente do "Berlingske Tidende", em Haparanda, telegrapha:

"O Departamento da Imprensa maximalista, de Petrogrado, annuncia a capitulação das tropas fieis a Kerenski, e a completa victoria das tropas maximalistas em Moscou.

Accrescenta que o governo da Ukrania enviou um exercito contra o general Kaledine, que se encontra á frente de numerosas tropas cossacas hostis aos maximalistas.

A actividade dos agentes allemães em Petrogrado

WASHINGTON, 23 (Havas) — Um telegramma expedido a 20 do corrente pelo embaixador norte-americano em Petrogrado, e recebido hontem de noite pelo Departamento de Estado, annuncia que os agentes allemães fazem quasi abertamente a sua propaganda para que a situação naquella capital continue mais confusa possivel e todo o espirito de ordem desappareça.

A Dieta Finlandeza assumiu o poder

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — O "Politiken" publica uma informação recebida de Helsingfors, em que se diz que a Dieta Finlandeza resolveu, por 127 contra 63 votos, que sejam exercidos por ella propria os poderes que o ex-czar da Russia exercia, na qualidade de grã-duque da Finlandia.

Os portuguezes atravessaram o Rovuma

LISBOA, 23 (Havas) — O Ministerio da Guerra informou esta manhã que as forças portuguezas que combatem no Nyassa, depois de vencer a resistencia dos allemães, atravessaram o Rovuma em varios pontos e penetraram no territorio inimigo.

EM TORNO DA GUERRA

Um ministro da Prussia pediu demissão

HAYA, 23 (Havas) — O "Vorwaerts" informa que o ministro do Interior da Prussia pediu a demissão do seu cargo.

Os inglezes avançam ligeiramente em Ypres

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Conseguimos um avanço ligeiro da nossa linha a sudéste de Ypres. Ataques de surpresa, tentados pelo inimigo a nordéste de Pontruet, a nordéste de Saint Quentin e ao sul de Neuve Chapelle, foram inteiramente repellidos, fazendo nós ainda alguns prisioneiros. Para sudéste de Cambrai não houve a menos alteração na nossa linha de frente."

O «Mutunga» foi capturado pelos inglezes

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Telegrammas de S. Francisco communicam que o capitão Mat Clements, commandante da galeta "Portland", declarou que um cruzador britannico capturou o ultimo corsario allemão "Mutunga", que operava no Pacifico.

A Grecia ainda é uma incognita

NOVA YORK, 23 (A. A.) — O "New York Sun" publica um telegramma de Athenas informando que o governo grego tomou energicas medidas para fazer cessar a persistente agitação fomentada clandestinamente pelos partidarios do ex-rei Constantino.

Centenas de pessoas foram presas e deportadas para as ilhas, inclusive 15 allemães, o director do jornal "Script" e varios officiaes do Exercito.

A PAZ RUSSA...

O governo russo faz preparativos

LONDRES, 23 (Havas) — A agencia sueca de informações Haparanda informa que o governo dos bolshevikistas enviou representantes ao encontro dos delegados socialistas allemães. Reunir-se-ão provavelmente em Stockholmo, afim de negociarem o armisticio e a paz.

As aposentadorias na Prefeitura

O Sr. prefeito, por acto de hoje, assignou a aposentadoria do chefe de secção da Directoria de Estatistica e Archivo José de Paiva Legey.

Por falta de numero...

... não houve hoje sessão na Camara. Trabalhou, porém, a commissão de finanças conforme noticia que vae noutro logar.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As commissões militares e o Congresso

O que dizem varios congressistas

Proseguindo no nosso inquerito a proposito da idéa de se afastar os militares da politica, ouvimos o Sr. general Alberto de ..., actualmente representante do Paraná na Camara.

— Eu estou fóra dessas cogitações — disse-nos S. Ex., sorrindo. Segundo o que li, ... que já somos congressistas podemos affirmar...

Como ponderassemos ao Sr. general Abreu que queriamos a sua opinião sobre o assumpto, S. Ex. accrescentou:

— Então perante a Constituição os officiaes perdem os direitos de cidadãos? Si perdem, concordo com tal idéa. Nós, militares da activa, somos victimas de uma série de injustiças. Veja o senhor o que occorre: no Congresso: os juizes, os militares reformados, professores, ainda mesmo em funcções legislativas, não perdem os ordenados ... e nós da activa perdemol-os. Por que essa excepção? Não restava mais nada que nos tirarem o direito de concorrermos ... como cidadãos que somos e cujos direitos nos estão assegurados na Constituição.

O Sr. commandante Souza e Silva respondeu-nos:

— Sou causa interessada no assumpto e, por isso, evito de emittir a minha opinião.

O Sr. Barbosa Lima assim se expressou:

— Eu sou suspeito no assumpto. E' verdade que já estou reformado.

— Mas, ponderámos, a sua autoridade, ... particular, nem por isso deixa de ser contestavel.

— Si fallarmos sob o ponto de vista constitucional, não resta duvida que a medida é contra a Constituição. Acho mesmo que numerosos officiaes estão afastados dos seus corpos, mas no nosso Congresso, como em todos os congressos do mundo, os serviços desses militares são necessarios. Não quero com isso dizer que não haja abusos. Sou contra esse afastamento de officiaes para cargos electivos municipaes, estaduaes, etc., etc., onde os seus esclarecimentos são perfeitamente dispensaveis. As medidas para coibir isso estão, porém, nas mãos do proprio governo, que attende a empenhos para afastar officiaes das fileiras. Tambem acho que para evitar os cargos electivos deve-se fazer um appello aos officiaes. Prohibir, não se póde, em face da Constituição.

O Sr. Nabuco de Gouvêa:

— A cooperação dos militares no Congresso é necessaria, como se póde verificar pelos nossos trabalhos. Sómente elles podem esclarecer certos assumptos. Em todos os parlamentos elles têm assento, ainda mesmo na propria Allemanha. Demais, são cidadãos e têm os seus direitos assegurados na Constituição.

O Sr. Alberto Maranhão:

— O governo deve aproveitar os serviços desses militares, que já os puzeram á sua disposição. Vedar-lhes, porém, a eleição, é anti-constitucional.

O Sr. Nicanor Nascimento:

— Os militares têm tanto direito como nós outros. Acho a medida contraria á Constituição.

O Sr. Azurem Furtado:

— Subscrevo o que acaba de lhe dizer o meu collega Nicanor.

O Sr. Vicente Piragibe:

— Sou contra isso. Pelo menos emquanto existir a Constituição.

O Dr. Elizalde está em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se aqui o Dr. Juan Elizalde, que vem fazer uma série de conferencias positivistas.

Embargos julgados insubsistentes

O juiz federal do Estado do Rio de Janeiro julgou insubsistentes os embargos de 3º senhor e possuidor oppostos por Joaquim Fernandes Ribeiro, contra Izaias e Joven Reynier, nos autos da execução movida contra estes pelo Dr. Aridio Martins, e condemnou o 3º embargante nas custas.

Uma renuncia politica em Minas

MONT ESANTO, (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Urias de Mello Botelho, senador estadual, acaba de dirigir um officio ao presidente do Senado mineiro, renunciando seu mandato, que terminava em 1922. O Dr. Urias Botelho foi chefe de policia deste Estado no governo do Dr. Wenceslão Braz, não acceitou o convite para servir de interventor em Matto Grosso e já foi lembrado para presidente de Minas. Sua resolução renunciando a senatoria não tem motivo ainda conhecido.

O orçamento municipal

Para assentar as ultimas providencias relativas ás modificações a serem feitas no orçamento municipal, haverá segunda-feira, na Prefeitura, uma nova reunião entre a commissão respectiva e o Dr. Amaro Cavalcanti.

A complicada questão da Botafogo...

A Côrte julgou hoje os aggravos

Na sessão de hoje da Côrte de Appellação foi finalmente julgada a famosa questão da Companhia de Tecidos Andaraby, ex-fabrica de Tecidos Botafogo.

A 2ª camara deste tribunal confirmou a sentença do juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Paulino da Silva, que annullou a hypotheca com que foi garantido o empestimo dos debenturistas.

A Côrte negou provimento aos aggravos interpostos desta decisão, contra o voto do desembargador Torquato de Figueiredo. Votaram a favor os desembargadores Saraiva Junior e Elviro Carrilho.

O julgamento, esperado já havia dias, foi assistido por grande numero de pessoas, advogados e, principalmente, commerciantes, que possuiam interesses ligados ao caso. Ao ser proferido o resultado, os assistentes, que acompanharam o julgamento com vivo interesse, entraram a commental-o, recordando o complicado caso da Botafogo.

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão:

Districto Federal: tempo bom; temperatura, noite ainda fria, dia mais quente e ventos normaes.

Nota: Tendo faltado todo o serviço meteorologico de Goyaz e Matto Grosso, as previsões de hoje não podem apresentar as usuaes probabilidades de acerto.

Patrocinio Filho será julgado pela justiça brasileira?

Tivemos hoje uma informação que se reveste, no momento actual, de grande importancia e, a ser verdadeira, constituirá mais uma extraordinaria deferencia do governo de S. M. britannica e rei da Inglaterra para com o nosso paiz.

Como se sabe, o nosso patricio José do Patrocinio Filho acha-se preso na Inglaterra, respondendo pelo crime de espionagem. A nossa chancellaria interveiu em seu favor, dando-lhe assistencia judiciaria, tanto lhe era possivel fazer no caso.

Agora o Itamaraty acaba de receber, segundo a informação que tivemos, uma nota dizendo que, attendendo a ser Patrocinio Filho de um grande jornalista brasileiro, que se bateu pela libertação de uma raça e foi um grande defensor da Inglaterra na guerra do Transvaal, a justiça ingleza deixará de julgal-o no presente situação, entregando-o ás autoridades brasileiras, para decidirem da sua sorte. A se confirmar isso, ficaremos devendo á Inglaterra essa enorme deferencia, que constitue uma excepção até agora não verificada em tal caso.

Quiz rehaver o dinheiro e as joias

Ha tempos, pela 2ª Vara Civel, propoz Denise Viaud, de nacionalidade franceza, uma acção contra a firma Umberto Adamo, desta praça, em que pedia a condemnação deste a lhe restituir a quantia de cinco contos de réis, quatro promissorias de 3 contos cada uma e um par de brincos, que, allegava, a referida firma lhe havia extorquido violentamente para indemnisar-se de um desfalque que soffreu, dado por um seu ex-empregado com quem a autora mantinha relações. A ré contestou, negando o allegado, e o juiz, hoje, decidiu julgando a acção improcedente, por não ser sufficiente a prova apresentada pela autora.

O roubo dos cem contos de bordo do "Venus"

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara, mandou cumprir a precatoria expedida pela justiça de Sergipe, pedindo a prisão de José Soares Mesquita, condemnado, juntamente com Adhemar de Campos Ribeiro, ao pagamento da quantia de 15 contos, de multa, pelo desvio do caixote contendo 100 contos de réis, vindo a bordo do vapor "Venus", facto occorrido ha tempos.

A A. de Imprensa

Foi lido hoje no Conselho Municipal um projecto considerando de utilidade publica a Associação Brasileira de Imprensa. Esse projecto teve pareceres favoraveis das commissões respectivas.

O commandante do "Moreno" despede-se do chefe da Nação

A's 2 1|2 horas da tarde, o Sr. presidente da Republica recebeu no salão azul do palacio do Cattete, em audiencia especial, os Srs. ministro argentino e o commandante do couraçado "Moreno", Sr. Balvé, que se fazia acompanhar de seus ajudantes de ordens e do official brasileiro á sua disposição, capitão-tenente Fabio Aarão Reis. Serviu de introductor o 1º tenente Pedro Cavalcanti. A' audiencia esteve presente o Sr. Dr. Helio Lobo.

Foi uma visita de despedidas e de agradecimentos por parte do commandante do vaso de guerra da nação amiga. O "Moreno" está de regresso para o seu paiz.

O «Moreno» leva uma offerta dos jurisconsultos brasileiros aos argentinos

Graças á gentileza do seu illustre commandante, Sr. Balvé, o "Moreno" leva para Buenos Aires uma collecção de obras juridicas brasileiras que as faculdades de direito do Brasil e o Instituto de Advogados do Rio de Janeiro offerecem ás Faculdades de Direito de Buenos Aires e Colegio de Abogados daquella capital.

Essa collectanea foi aqui organisada pelos Srs. Drs. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, e pelos directores de todas as escolas de direito do Brasil.

Nella estão representados membros do Instituto e das nossas faculdades com as suas melhores obras.

O caso Paulo Filho

Para substituir o Dr. Cesario Alvim na commissão de inquerito sobre o caso occorrido na Escola de Aperfeiçoamento, o director de Instrucção nomeou o professor Tarquinio Vieira.

Os "casos" ruidosos

Em torno da ex-rua Marechal Hermes

Ao Sr. prefeito foi endereçado o seguinte telegramma:

"Agradecemos penhorados V. Ex., em nome familia Martins Ferreira, alta justiça ter restabelecido aquelle nome rua desta capital, prestando homenagem elle que fez doação terreno abertura alludida via publica. Saudações. — Lindolpho Martins Ferreira, Gabriel Martins Ferreira, Oswaldo Martins Ferreira, J. Botelho Martins, Carlos Martins Ferreira Leite, Umberto Martins, Ernesto Martins, Francisco Martins Ferreira, Mucio Martins, Joaquim Martins Ferreira, Carlos Martins Ferreira, Lafayette Martins Ferreira e Joaquim Martins Ferreira Netto."

O DIA MONETARIO

O cambio continúa a subir. A' abertura os bancos sacavam a 13 5|32, 13 3|16 e 13 7|32 d., para logo depois tornar-se geral a taxa de 13 7|32, com o Banco Franco-Italiano sacando francamente a 13 1|4 d. No correr do dia tornou-se quasi geral a taxa de 13 1|4, para fechar a esta taxa e á de 13 9|32 d. A' ultima hora houve negocios á taxa de 13 5|16 d., para letras de janeiro em deante. Os esterlinos foram negociados a 21$800. Em Bolsa os negocios foram restrictos, cotando-se as apolices antigas a 835$ e 837$; as da emissão para as E. de Ferro a 827$ e 828$, e as de C. do Thesouro em egualdade de condições. As apolices da D. Federal encontraram collocação: as de 1901 ouro, a 327$; as de 1906, a 185$; as de 1914, ao port., a 175$ e 175$500, e as de 1917, em maior quantidade, a 169$500 e 170$; e tambem as de Nictheroy, a 818$500, e as do E. do Rio, de 4 %, a 888$500. Entre as acções houve negocios para as das Terras, a 8$750; as da Noroeste do Brasil, a 22$500; as da Rede Sul Mineira, a 35$ e 36$; as das Docas da Bahia, de 39$ a 40$, e as das Minas de S. Jeronymo, a 553$000.

O MOMENTO

A reunião ministerial

A' hora em que fechavamos a folha, realisava-se no palacio do Cattete, a reunião ministerial habitual. Tomava tambem parte na reunião o vice-presidente da Republica, o Sr. Dr. Urbano Santos.

Um telegramma do ministro dos Estrangeiros da França

O Sr. Dr. João Teixeira Soares recebeu do Sr. Stephen Pichon, ministro dos Estrangeiros da França no actual ministerio Clemenceau, o seguinte telegramma, em resposta ao que lhe passou aquelle representante de varias empresas estrangeiras nesta praça:

"Dr. Teixeira Soares — Rio — Brésil — Que mes vieux amis du Brésil comptent comme vous sur tout mon devouement. — Pichon."

O aeroplano Nicola Santo

O Sr. Nicola Santo esteve hoje no Ministerio da Guerra, onde foi apresentar ao marechal Caetano de Faria o plano detalhado da construcção do seu aeroplano de reconhecimento, apparelho esse de força de 100 a 250 cavallos e dispondo de grande velocidade e grande visibilidade, sendo, por isso, um dos melhores apparelhos até agora conhecidos.

O Sr. ministro da Guerra mostrou-se muito interessado pela exposição que acabava de lhe ser feita pelo referido inventor.

A situação do funccionalismo em caso de mobilisação

Ao ser votado hoje, no Conselho, o projecto providenciando sobre a situação do funccionalismo municipal, foi apresentado um substitutivo tornando mais claras as suas disposições.

Esse substitutivo determina que aos funccionarios de qualquer categoria, de nomeação ou não, effectivos ou interinos, em caso de mobilisação militar, ficam assegurados todos os seus direitos, sendo abonados os vencimentos integraes do cargo, desde que nada percebam no posto em que servirem, assim como a differença de vencimentos do cargo municipal e do militar que estiver desempenhando.

No caso de que a remuneração que o funccionario mobilisado receber pelos serviços militares exceda á do seu cargo na Prefeitura, nada perceberá ella desta.

Mais linhas do tiro

O Sr. presidente da Republica recebeu communicação de terem sido inaugurados o Tiro Wenceslão Braz, em Quipapá, no Estado de Pernambuco, e o Tiro de Guerra de Santa Anna de Jacaré, em Toscano de Brito.

O Tiro de Cruzeiro pode ser considerado

CRUZEIRO (S. Paulo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Mais de 120 rapazes desta cidade pedem, por intermedio da A NOITE, ao Sr. ministro da Guerra, afim de que seja reconhecida a nossa linha de tiro, cujos documentos se acham na 6ª região. Diariamente é feita instrucção, ministrada pelo sargento Maximo das Neves, commandante do destacamento.

Dez soldados mineiros na escola de enfermeiros

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O governo destacou dez soldados da Força Publica afim de estudar na escola de enfermeiros e padioleiros.

No dia 25 do corrente realisar-se-á grande festival em beneficio daquella escola, na séde do Centro Academico.

A carne em S. Diogo está baixando de preço...

O preço da carne verde, hoje, em S. Diogo, foi de $900, devendo, amanhã, custar nos açougues, no maximo 1$100 o kilo.

O que houve no Conselho

Além do que vae noutro logar, o Conselho Municipal, na sessão de hoje, votou a ordem do dia, menos o projecto sobre a mobilisação dos funccionarios municipaes. No expediente final, o Sr. Ernesto Garcez fez um appello ao Sr. presidente da Republica para que interveinha no sentido de dar fim á "gréve, que proprietarios de fabricas movera aos seus operarios".

O calçamento das estradas da Penha e Santa Cruz

O prefeito autorisou o director de Obras a abrir concorrencia para o calçamento a macadam da Estrada Real de Santa Cruz, no trecho de Campo Grande a Paciencia, e da estrada da Penha, de Praia Pequena a Bomsuccesso.

O "bicheiro" perdeu...

A policia prendeu hoje, no interior dos Telegraphos, onde "forçava" os funccionarios respectivos a não cumprirem as sabias palavras do Sr. presidente da Republica, relativas aos gastos superfluos, o "bicheiro a domicilio", que no caso é "a repartição", José Grieco.

Tinha com elle 27 listas, com jogo em todos os bichos, bem carregados e um só tostão na aguia, que foi o bicho que deu!

O lucro era certo e com a apprehensão, o "bicheiro" perdeu...

O Moinho Santa Cruz vae ser vendido em praça judicial

Em virtude de precatoria do juiz da 5ª Vara Civel desta capital, o Dr. Pinho Junior, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, expediu hoje edital para a venda em praça de todo o acervo do Moinho Santa Cruz, de propriedade de Machado, Mello & C.

A penhora, que é requerida por Ernesto A. Bung & C. e J. Born monta á quantia de...... 3.288:137$758 e os bens foram avaliados em 3.855:933$160.

A praça está marcada para o dia 15 de dezembro vindouro. Os bens em penhora constam do moinho e demais dependencias situadas no Toque-Toque, de Nictheroy.

Voluntarios de manobras

Communicam-nos:

"São convidados os da 1ª companhia do 8º batalhão do 3º regimento de infantaria, a comparecer na segunda-feira, 26 do corrente, ás 5 horas, afim de tomar parte nos exercicios de tiro."

O CAFE'

Apresentou-se hoje um pouco mais desenvolvido o mercado de café, cotando-se mais uma vez o typo 7 ao preço de 6$300 e 6$400 por arroba.

Pela manhã venderam-se 1.401 saccas e no correr do dia mais 4.017 saccas; e isso porque a Bolsa de Nova York, que hontem fechou com 4 a 6 pontos de alta, abriu hoje em baixa de 1 a 5 pontos, sem inutilisar o movimento altista no mercado consumidor do nosso maior producto exportavel. Hontem, entraram 9.796 saccas e embarcaram 6.907 saccas.

A GUERRA

A paz russa...

As propostas dos imperios centraes

STOCKHOLMO, 23 (Havas) — O jornal "Tidningen", desta capital, informa que um diplomata russo deixou hontem esta cidade, com ordem de entregar ao governo revolucionario de Petrogrado as propostas de paz dos imperios centraes.

CENTO E CINCOENTA PRISÕES EM ATHENAS

LONDRES, 23 (Havas) — Telegraphos de Athenas que foram ali presas cento e cincoenta pessoas accusadas de espionagem e de andarem espalhando falsas noticias.

O NOVO GOVERNO DA RUSSIA PROMETTE PUBLICAR COUSAS SENSACIONAES

LONDRES, 23 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Petrogrado informa que o Sr. Trotzky, ministro das Relações Exteriores do governo maximalista, declarou que tinha em seu poder importante correspondencia diplomatica secreta e que lhe ia dar immediata publicidade.

OS FRANCEZES REPELLEM VARIOS ATAQUES

PARIS, 23 (Havas) — Communicado das 3 horas da tarde:

"A artilharia continuou em actividade nos sectores de Cerny e Juvincourt. Nessa mesma região, um pouco á esquerda das novas posições conquistadas na manhã de 21 do corrente, impedimos um ataque projectado pelo inimigo. As nossas patrulhas que operam na direcção do Ailette, trouxeram alguns prisioneiros, tendo infligido perdas ao inimigo. A nordéste de Reims e de Champagne fracassaram tambem a assaltos de surpresa tentados pelo inimigo. A artilharia manteve-se em grande vivacidade na margem direita do Mosa. No resto da frente nada mais de notavel houve a assignalar."

A IDE'A DO SR. JOHN BARRETT FAVORAVELMENTE COMMENTADA

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Tem sido aqui favoravelmente commentada a idéa apresentada pelo Sr. John Barrett, director da União Pan-Americana, da organisação de uma commissão destinada a coordenar e estender a sua acção, afim de obter que todas as nações da America do Sul rompam as suas relações com a Allemanha.

Esse projecto comprehenderia a organisação de um conselho de cidadãos norte-americanos que promoveria a organisação de outros semelhantes nos paizes do continente. Essa combinação favoreceria enormemente os Estados Unidos e tambem os paizes sul-americanos e os neutros. Os Estados Unidos augmentariam a sua producção de munições, mediante a producção mineira e tambem agricola de todos os Estados da America do Sul. Os Estados Unidos se empenhariam em preparar os sul-americanos para a guerra commercial que se seguirá á actual e, além disso, lhes forneceria o material bellico de que viessem a ter necessidade, no caso de possiveis futuras guerras.

O "BEGONA" FOI DETIDO POR UM CRUZADOR INGLEZ

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A' entrada do rio da Prata, o cruzador britannico "Edinburg-Castle" deteve o vapor hespanhol "Begona" e depois de visital-o minuciosamente tomou-lhe varios documentos.

MAIS UM MINISTRO RUSSO PEDE DEMISSÃO

LONDRES, 23 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Petrogrado informa que o Sr. Verderevsky, ministro da Marinha do governo do Bolsheviski, pediu a sua demissão. Os jornaes inglezes, publicando essa noticia adeantam que o capitão Ivanoff substituiu o Sr. Verderevsky.

A campanha da Italia

A EVACUAÇÃO DE VENEZA — A SITUAÇÃO NO PIAVE — AS INFORMAÇÕES DE UM CORRESPONDENTE — OS COMBATES NAS MARGENS DO PIAVE — A ATTITUDE DOS BISPOS

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Informam de Roma que causou ali má impressão a noticia de que o governo tinha mandado evacuar Veneza.

Outro despacho telegraphico diz que os teutões empregam todos os esforços de que são capazes para envolver os exercitos italianos pelo norte, tornando-se critica a situação na zona do médio Piave.

O correspondente da Associated Press no quartel-general italiano informa, em data de hontem de noite:

"Emquanto o inimigo em massa ataca no Piave superior, leva constantemente reforços para o Piave inferior, onde foi constatada a chegada nestes dous ultimos dias de novas reservas, incluindo vinte mil montanhezes hungaros, reputados como verdadeiros vandalos e mais brutos do que os proprios allemães.

Todos os ataques violentissimos dos allemães e austriacos entre os montes Tomba e Monfenera foram rechassados heroica e bravamente pelos italianos, que mantêm todas as suas posições, incluindo o monte Grappa, que domina toda a cordilheira de collinas mais baixas que cercam o caminho ao inimigo.

A esquadra continua a cooperar efficazmente com as tropas na região da foz do Piave; os navios bombardeam dia e noite, energicamente, as posições inimigas, ao longo do littoral, impedindo por todas as fórmas qualquer progresso dos teutões.

Numerosas ambulancias da Cruz Vermelha norte-americana chegaram hoje ás linhas de batalha do exercito italiano, na frente do Piave.

Chegou hoje aqui o engenheiro Marconi, assumindo logo em seguida o seu posto de addido ao estado-maior do general Diaz.

Os serviços de aviação continuam a ser os mais efficazes. A actividade dos aeroplanos e hydroplanos é enorme. Um aviador disse-me hoje, que, tendo voado sobre a região invadida, observou enormes filas de habitantes, incluindo mulheres, que eram enviados para a região da fronteira.

Nas montanhas, segundo as informações aqui chegadas, tem-se lutado nestes ultimos dias corpo a corpo, saindo sempre triumphantes os italianos.

Os padres, por ordem dos bispos, estão incitando a população a cumprir os seus deveres para com a patria. O facto não deixa de causar reparos no Exercito, pois ha ainda pouco tempo que os padres eram os primeiros a prégar a paz".

UM APPELLO DE D'ANNUNZIO AOS DEFENSORES DO PIAVE

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapha de Roma o correspondente do "Daily Mail":

"Gabriel D'Annunzio, dirigindo-se aos soldados que defendem a linha do Piave, exprimiu-se assim:

"As aguas do Piave devem ser para os italianos aguas regeneradoras. O Piave é a principal arteria do nosso organismo vivo. Das suas aguas brota o mais profundo amor da patria. E' a Patria, si lhe cortarem o coração, ella deixará de viver. A pressão inimiga no Piave fará com que todos nós, sempre mais dispostos a lutar, reconquistemos a terra sagrada da patria, derramando para isso, si tanto for necessario, até a ultima gotta do nosso sangue".

A semvergonhice dos taes accordos politicos

O Sr. Caiado e as clausulas do contrato sobre a politicalha de Goyaz

A politica de Goyaz está, como se sabe, um tanto "entrovisceada", pela successão do Sr. Leopoldo de Bulhões no Senado da Republica. Os partidarios desse senador accusam o deputado Ramos Caiado de faltar a compromissos assumidos, oppondo-se á reeleição do Sr. Bulhões. O deputado Caiado nega que houvesse assumido qualquer compromisso nesse sentido.

Como se houvessem accentuado as noticias no sentido de que o deputado Caiado não pretendia cumprir religiosamente o estatuido, o representante de Goyaz mostrou hoje, no Monroe, a varios deputados amigos, os originaes das actas do accordo referente á politica de Goyaz, que um dos nossos companheiros teve opportunidade de ver.

Não só essas actas, como outros papeis relativos ao assumpto, estão escriptos com a letra e firmados pela assignatura do Sr. Antonio Carlos, em todo o seu texto.

E' verdade que em uma proposta para assentar-se o accordo sobre a politica de Goyaz, o Sr. Antonio Carlos incluia como um dos seus itens a reeleição do senador Bulhões. Esse item, porém, foi recusado pelos amigos do Sr. Caiado, de fórma que a acta do accordo, lavrada pelo Sr. Antonio Carlos, nem siquer fala, uma só vez, no nome do senador Leopoldo de Bulhões. Esse accordo fez-se em torno da eleição do presidente e dos vice-presidentes do Estado e da constituição do legislativo estadual, determinando-se ahi não só o numero mas os nomes dos amigos do senador Bulhões que deveriam ser reconhecidos deputados estaduaes. Ha uma clausula referente ao reconhecimento de um irmão do Sr. Hermenegildo de Moraes, a proposito do que o Sr. Antonio Carlos se declar aresponsavel.

— Vejam, pois, observa o Sr. Caiado, que não fujo a compromissos e que não nego a minha palavra. Os meus compromissos e a minha palavra, como expressão do pensamento dos meus amigos, foram sempre, antes de se assentar o accordo, durante as suas negociações, depois delle, agora e sempre, contra a reeleição do Sr. senador Leopoldo de Bulhões.

O Sr. Bezerra sae no dia 26

Tivemos á tarde informação segura de que o Sr. José Bezerra deixa a pasta da Agricultura no proximo dia 26 do corrente. Diz-se que o seu substituto já foi convidado, mas o seu nome só será dado a conhecer quando o Sr. Alvaro de Carvalho voltar de São Paulo.

O commercio importador e o inspector da Alfandega

Conforme noticiámos hontem, a directoria da Associação Commercial, em nome do commercio importador, enviou ao Sr. ministro da Fazenda uma representação contra actos do actual inspector da Alfandega.

Segundo essa representação, não mais têm valor as decisões reiteradas das commissões de tarifas nos processos de classificação de mercadorias, archivadas com as respectivas amostras, prevalecendo agora apenas a decisão pessoal do inspector, que assim apanha de surpresa o importador, obrigando-o a pagar muitas vezes mais do dobro do que pagava segundo as decisões das referidas commissões de tarifas. A directoria da Associação cita factos, junta documentos e termina pedindo ao Sr. ministro da Fazenda "providencias, que todo o commercio importador anciosamente aguarda e que venham normalisar a situação actual, de grande inquietude".

Uma onda de creditos!

Na reunião de hoje da commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Galeão Carvalhal, lida a acta anterior, e approvada, aquelle presidente apresentou parecer favoravel á abertura do credito de 23:686$732, para pagamento de sentenças judiciarias da familia Miranda Ribeiro. Leu depois o Sr. Serpa pareceres autorisando a abertura do credito de 81:821$676, ouro, e 1.379:193$099, para pagamento de dividas de exercicios findos de varios ministerios; de 23:998$921, para pagamento a D. Elvira Accioly Pereira Franco Rebello, em virtude de sentença. Leu ainda S. Ex. pareceres autorisando creditos para pagamento de "taxas de esgotos" e "garantias de juros".

O Sr. Balthazar Pereira apresentou parecer favoravel ao credito de 12:874$120, para pagamento a Adeodato Paulo dos Santos, em virtude de sentença, e de 1:500$, ouro, para premio de viagem a D. Catharina Moura; e, contrario á emenda que autorisa o credito de 5:862$296, para pagamento de vencimentos a José Henrique Aderne.

Além destes pareceres, S. Ex. leu outro favoravel á emenda que autorisa creditos para pagamentos de differenças a auditores; outro favoravel ao projecto do Senado abrindo o credito de 10:933$752, para differença de vencimentos devida a Pedro Augusto Fagundes, da Central, e, finalmente, outro favoravel ao projecto que considera a Cruz Vermelha Brasileira e a Escola de Enfermeiras de utilidade publica, nacional e internacional.

O Sr. Raul Fernandes leu parecer favoravel ao projecto do Senado que autorisa o governo a adherir á Convenção Internacional de Berna, e pedindo a audiencia da commissão de saude publica sobre a Convenção Sanitaria Internacional de Paris. O Sr. José Bonifacio leu parecer autorisando o credito de réis.... 726:916$139 e de 2.671:655$166, supplementares a verbas orçamentarias. Emfim, o Sr. Ildefonso Pinto apresentou parecer autorisando o credito de 135:927$651, para pagamento de differença de vencimentos a docentes militares.

Tentou matar, mas foi condemnado, no Jury, a quinze dias de prisão

No Tribunal do Jury foi submettido hoje a julgamento o réo José Francisco da Silva, processado por tentativa de homicidio.

Constava do processo que o réo, no dia 3 de abril de 1912, havendo se travado de razões com seu desaffecto Thiago Felippe Martins, em Jacarépaguá, sacou de um revólver e o alvejou, fazendo detonar a arma.

Os projectis, porém, não attingiram a Felippe, que conseguiu dominar seu adversario, entregando-o á prisão.

Julgado o criminoso hoje no Tribunal do Jury, os jurados, após os debates, desclassificaram o crime para uso de armas prohibidas e condemnaram o réo á pena de 15 dias de prisão cellular.

Chegou hoje o «Regina d'Italia»

Procedente de Genova, Gibraltar e Dakar, com 24 dias e meio de viagem, trazendo 20 passageiros para o Rio e 18 em transito e varios generos de carga, entrou hoje no nosso porto, ás 5 1|2 da tarde, o transatlantico italiano "Regina d'Italia".

EM ALAGOAS

Um veto que dá causa a uma extraordinaria do Congresso

Não será politicalha?

MACEIÓ' (Alagoas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo o Congresso, nas disposições geraes do orçamento, favorecido a empresa Luz Electrica com o augmento de 20 % addicionaes, ao preço do fornecimento da luz particular e mais 240 réis, tambem addicionaes, ao preço por kilowatt-hora de energia fornecida para qualquer mistér, o governador vetou o mesmo orçamento, convocando o Congresso para reunir-se no dia 15 de dezembro. Entre as razões do veto figuram as seguintes:

"Todos soffrem as consequencias da crise mundial. Governos e governados são attingidos pelos males oriundos da grande guerra. Os orçamentos publicos são desequilibrados; os lucros particulares baixam consideravelmente. Só ás nações é permittido, nos momentos criticos da sua existencia, o direito de exigirem sacrificios de sua população já sacrificada, sendo absurdo, portanto, que qualquer particular, sobrepondo-se a esse direito, tenha o privilegio de estar sempre a coberto dos grandes males que, porventura, affectarem a collectividade."

A nomeação de mais um guarda-jardim

O Sr. prefeito nomeou hoje á tarde guarda-jardim da Inspectoria de Mattas Manoel Romano Gonçalves.

Combatamos o alcool!

A Sociedade Vegetariana Brasileira, em requerimento endereçado hoje, ao Conselho Municipal, solicitou uma lei que regulamente a venda e o fabrico de bebidas alcoolicas.

Esse pedido está baseado em um memorial de que já demos os principaes traços.

COMMUNICADOS

Casa para pequena familia

Precisa-se de uma, com tres quartos, duas salas e demais accommodações para pequena familia de tratamento em ponto não muito distante do centro. Cartas a O. V. para esta redacção.

GALILEU AMERICANO BRASIL

Pelo seu acto de perfeito cavalheiro depositando na digna redacção da A NOITE o objecto encontrado segunda-feira, confessa-se muito grato e acha-se á sua inteira disposição.

O seu Cr. Agr. — B. R. Estrella.
Rua Conde de Bomfim, 569.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se por telegramma os seguintes premios da loteria de S. Paulo, extrahida hoje:

13494	30:000$000
39294	3:000$000
33719	1:500$000

Odette de Carvalho Duque Costa

(30º DIA)

O Dr. Herminio Duque Costa e filha, João Esteves de Carvalho e viuva Celina Duque Estrada Costa e familia fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia por alma de sua esposa, filha, nora e cunhada, ODETTE DE CARVALHO DUQUE COSTA. Antecipam a sua gratidão aos que comparecerem áquelle piedoso acto.

Maria Luiza Vidal

Mathildes Vidal e filhos, Antonietta Vidal e filhos, agradecem penhorados ás pessoas de amizade as provas de consideração recebidas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel irmã e tia D. MARIA LUIZA VIDAL, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que será resada amanhã, 24, ás 8 e meia, na egreja de Nossa Senhora do Parto.

Luiza Sarolde de Oliveira

Os seus parentes participam o seu fallecimento hoje e, ao mesmo tempo, convidam os seus amigos para acompanharem os seus restos mortaes, amanhã, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Rocha Fragoso n. 22, casa V, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e desde já se confessam gratos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje :

59607	16:000$000
6821	2:000$000
10191	1:000$000
4797	1:000$000
54379	1:000$000
37189	500$000
57723	500$000

Odette de Carvalho Duque Costa

(A SEMPRE LEMBRADA)

A missa de trigesimo dia do seu prematuro fallecimento será celebrada amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Seu esposo, pae, e mais parentes, sempre gratos a todos que compareceram ao enterro e missa de setimo dia, novamente os convidam para mais este acto de religião, hypothecando a todos, mais uma vez, sua eterna gratidão.

Herminia Fernandes de Carvalho

Leopoldo Adelino de Carvalho penhorado agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa e as convida para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar sabbado, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja da Candelaria, ficando summamente agradecido por esse acto de religião e caridade.

Commendador André de Oliveira

Octavio Michelet de Oliveira e Mathilde de Oliveira mandam celebrar amanhã, sabbado, 24 do corrente, trigesimo dia do passamento de seu pae COMMENDADOR ANDRE' GONÇALVES DE OLIVEIRA, uma missa em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 horas.

José Antonio Rodrigues

Luiza M. Rodrigues, Francisco R. Moreira, mãe, irmã, sobrinhos e sobrinha convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia de JOSE' ANTONIO RODRIGUES, que mandam celebrar amanhã, sabbado, ás 9 horas, na egreja da Conceição (rua General Camara), desde já se confessando gratos.

Antonio Borges de Lacerda

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Major Avila 25, villa S. Geraldo 29, ANTONIO BORGES DE LACERDA. O seu enterramento realisa-se amanhã, 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, no cemiterio do Carmo.

Que teria acontecido ?

Um guarda civil de ronda á praia de Copacabana encontrou, ao amanhecer, uma calça de algodão, uma ceroula rosa, uma camisa e uma camiseta, que estavam na areia, fazendo entrega dessas roupas ao 30º districto.

A policia investigou sobre o encontro, que talvez seja pertencente a alguma pessoa que se fosse banhar pela madrugada e perecesse afogada, nada tendo apurado. Que teria acontecido?

O jogo e a policia

Pela 3ª delegacia auxiliar foi preso em flagrante Victorio Concilio, á casa de "bicho" da rua Senador Pompeu n. 147.

—Foram fechadas as casas da praça da Republica intituladas Gruta do Campo, Estrella do Campo e Capitão Fortuna.

Cem fardos de algodão incendiados

RECIFE, 21 (A. A.) (Retardado) — Na madrugada de hoje um incendio destruiu cerca de cem fardos de algodão, que estavam armazenados na estação do Brum, da Great Western.

Um...

...e outra

Um foi Sebastião Capelli, rapaz brasileiro, de 18 annos, morador á rua Nabuco de Freitas n. 186, que subiu ao morro do Pinto e lá no alto, porque, segundo declarou numa carta, seus padrinhos, Francisco de Oliveira e senhora, moradores á rua Senhor dos Passos, o chamassem de gatuno, bebeu um toxico qualquer, para morrer.

A Assistencia pol-o fóra de perigo.

Outra, Jesuina de Souza, parda, de 30 annos, porque zangasse com o amante, na casa onde ambos moram, bebeu lysol. E em tal quantidade que foi para a Santa Casa.

De um e de outra a policia registou a doidice.

Uma corrida pavorosa

O guarda nocturno n. 2 ameaçado de morte

Uma historia terrivel narrou, esta manhã, á policia do 4º districto, o guarda nocturno n. 2, que ronda a avenida Passos. O guarda, tendo dado voz de prisão ao motorista do automovel n. 479, por ter esse "chauffeur" deixado em abandono o seu vehiculo naquella rua, foi por elle maltratado, conseguindo, no entanto, que o "chauffeur", finalmente, obedecesse a sua ordem.

—Pois, bem; estou preso. Entre para o meu automovel e vamos ao districto. Foi o que disse, por fim, o motorista ao guarda.

Era uma cilada. Uma vez o guarda nocturno no automovel, ao lado do "chauffeur", este partiu numa desfilada louca, percorrendo assim todas as ruas da cidade, até que, na rua da Carioca, parou rapidamente o automovel, puxou de um revolver, obrigou o guarda a saltar do auto, ameaçando-o de morte e, em seguida, evadiu-se.

No 4º districto de policia foi aberto o proposito inquerito.

ILEGIVEL

O fuzilamento de uma dansarina celebre

PORMENORES DA EXECUÇÃO DE MATA-HARI

Os ultimos jornaes de Paris trazem o commovedor registo do fuzilamento de Mata-Hari, a bailarina que tão salientes titulos tem tido na nossa imprensa, a proposito da condemnação de Patrocinio Filho, em cujo processo de espionagem tantas sombras sinistras espalhou aquella artista.

"Le Matin", por exemplo, em um de seus ultimos numeros aqui chegados, numa columna, onde se vê o retrato daquella profissional do vicio e da espionagem, de hombros nu's e chapéo de plumas, depois da transcripção de uma nota official, conta como expirou a dansarina :

"Eram cerca de cinco horas quando se procedeu, em Saint-Lazare, ao despertar da condemnada. Estavam presentes, além do director da prisão, o capitão Bouchardon, o commandante Julien, presidente do 3º conselho de guerra, M. Wattine, substituto do procurador geral; o Dr. Socquet e Mme. Clunet.

Mata-Hari, com grande calma, pediu para escrever tres cartas, que ella iria, alguns instantes mais tarde, remetter a Mme. Clunet. Depois, tendo se vestido, a dansarina subiu no automovel que a devia conduzir ao logar da execução.

Duas irmãs de caridade, o pastor Darboux e dous inspectores de Segurança acompanharam-n'a. Mata-Hari estava vestida com um vestido de seda raiada, "gris-perle", guarnecido de pelles no collo e nas mangas; trazia um grande chapéo azul e tinha lançado um manto sobre as espaduas. Depois de uma parada no "hangar" de Vincennes, onde se fez a baixa do registo de prisão, o auto, escoltado já por um pelotão de dragões, ganhou o polygono, onde as tropas formavam o quadrado.

Mata-Hari foi corajosa até o fim, recusando-se a deixar que lhe vendassem os olhos. Depois da execução o corpo foi transportado ao novo cemiterio de Vincennes, onde se effectuou a inhumação."

Foi por unanimidade que o conselho de guerra condemnou á morte a bailarina, depois de uma deliberação de meia hora, em que resaltava haver a accusada prestado a uma potencia inimiga informações susceptiveis de prejudicar as operações do exercito, referentes sobretudo á politica interior e á offensiva da primavera de 1916.

Essa mulher, diz o noticiarista parisiense, não era uma simples espiã, mas, si assim se póde dizer, um centro de espionagem. Centralisava as informações que lhe trazia um grande numero de agentes, cuja maior parte foi tambem desmascarada, e as transmittia a Berlim, por vias mysteriosas. Mais tarde, quando puder-se contar a historia ainda secreta da espionagem allemã na França, durante a guerra, a figura da dansarina hindu' apparecerá como uma das mais odiosas e seu castigo como um dos mais justos.

Os ladrões assaltam uma casa e tentam maltratar uma menor

Os ladrões voltam a manifestar a sua audacia nos suburbios, praticando assaltos e hostilidades, confiados no abandono dos logares, sem o menor policiamento, apezar, justiça seja feita, dos constantes pedidos dos delegados de policia.

Desta vez foram os bandidos á casa do lavrador Antonio Paes, na estrada do Camboatá, em Costa Bastos e, depois de roubarem dinheiro e varios objectos, tentaram maltratar uma filha do lavrador, a menor Marietta, de 16 annos de edade, que, dando o alarma, os poz em fuga.

O desfalque no Lloyd Brasileiro

Não está instaurado o inquerito ?

Ao que corria esta manhã, nos corredores da policia, o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, embora tendo tomado diversos depoimentos de pessoas que podiam adeantar algo sobre o desfalque no Lloyd Brasileiro, sob a maior reserva, ainda não iniciou, ao contrario do que se tem dito, o inquerito policial respectivo.

Todas as declarações tomadas até agora, por motivos particulares, não teriam sido ainda lavradas por termo.

Desastre e morte a bordo do "Samara"

Uma mãe quer indemnisação pela morte do filhinho

A bordo do "Samara" chegou hontem, a esta capital, a Sra. D. Maria Luiza Ribeiro.

Contou-nos, a chorar, D. Maria, que vinha de Portugal, a bordo do "Samara", com os

A infeliz passageira do Samara e seu filhinho que foi victima do desastre

seus filhinhos José e Antonio Marques Amieiro, quando em Leixões, partindo-se uma lingada, despregou-se no convés do navio uma grande carga de inflammaveis. Ninguem ligara importancia ao desastre porque quando a lingada partira e a carga veiu ao convés do navio, nada aconteceu. Momentos depois, com o calor das machinas, D. Maria viu-se no meio das chammas, com seu filhinho José, que recebeu varias queimaduras, vindo a fallecer em virtude das mesmas 21 horas depois.

E D. Maria Luiza dizia-nos os sacrificios com que criara o José, de quatro annos de edade, depois que o pae do mesmo fallecera.

Aqui chegara, aqui residiu e aqui era a patria de seu filho, nascido na Maternidade.

E a pobre mãe debulhada em pranto, já hontem, foi á policia maritima contar o facto, e espera uma indemnisação da companhia franceza, a que pertence o "Samara", pela morte do seu José, victima da imprevidencia do pessoal de bordo.

A policia maritima e os medicos do porto aconselharam a D. Maria Luiza que se dirigisse ao consul francez.

Não vamos ter procissão na rua

Uma tempestade num copo d'agua...

Como o Sr. prefeito explica o caso da rua M. Hermes

A proposito do requerimento apresentado hontem, na Camara, pelos deputados Mario Hermes e Nicanor Nascimento, sobre o restabelecimento do nome de Martins Ferreira á rua Marechal Hermes, o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto, solicitou-nos tornar publica a seguinte informação:

"E' o que se podia dizer, uma tempestade num copo dagua...

Ainda não tinha havido um acto geral, contendo a nomenclatura das ruas desta cidade, e, para satisfazer a esta necessidade, foi promulgado o decreto, cuja integra se acha no "Jornal do Commercio" de 1 deste mez. Entre os "considerandos" do decreto vem assignalada a conveniencia de restabelecer os nomes anteriores para as ruas, que continuam a ser conhecidas por aquelles, não obstante os novos nomes já figurarem ha "alguns annos" nas placas respectivas.

Devido a esta razão, logradouros diversos voltaram, de facto, aos seus antigos nomes, como consta do referido decreto. Assim é que, para não citar sinão poucos, a praça Duque de Caxias voltou a largo do Machado, a praça V. do Rio Branco a largo da Gloria, a praça Coronel Tamarindo a largo de S. Francisco, a rua Barão do Ladario a rua das Marrecas, a rua Joaquim Nabuco a rua do Passeio, a rua Francisco Belisario a rua dos Arcos, a rua Marechal Niemeyer á rua Sorocaba, a rua Senador Octaviano (meu parente) a rua do Cosme Velho, e muitas outras.

Com relação particular á rua Marechal Hermes, é preciso desde logo accentuar que o actual prefeito, pessoalmente, só tem motivos para ter consideração e amizade para com o mesmo, donde a exclusão de qualquer idéa de desapreço no seu acto. Deu-se apenas isto. Tendo mandado pôr o nome de Marechal Hermes a uma praça, aliás no mesmo sitio onde puzera os nomes de Lauro Muller e Rodrigues Alves e outros de importancia, entendera conveniente restabelecer o nome anterior de Martins Ferreira para aquella rua, não só por continuar ella a ser chamada assim, apezar do tempo decorrido com o novo nome, como ainda por ter recebido uma reclamação, na qual se affirmara que o nome Martins Ferreira era do individuo que havia cedido o terreno para abertura da rua com a condição de a mesma conservar o seu nome. Eis tudo.

Idéa de desapreço não entrara nem podia ter entrado no acto do prefeito; e a prova está que, havendo nessa rua uma escola municipal, "Jardim da Infancia Marechal Hermes", este alli continúa com a mesma denominação. E que especie de desapreço é este de perpetuar o nome de um varão illustre, pondo-o numa praça, porventura mais importante, em vez de numa rua qualquer? O que é para admirar é que se procure levantar questão onde questão não ha: contestando-se á autoridade publica o direito de dar ás ruas os nomes que sejam mais conhecidos e usados pelo publico. Si, entretanto, me convencerem de que estou em erro agindo com esse criterio, nada me impedirá de fazel-o de modo diverso.

Si o marechal Hermes estivesse presente, estou convencido de que elle seria o primeiro a não duvidar da sinceridade de proposito do actual prefeito a respeito de semelhante facto."

Commissão Brasileira de Soccorros á Belgica

A commissão brasileira de soccorros á Belgica recebeu mais: do Sr. conego Cicero Nunes, angariados no Estado do Piauhy, 7:390$; quantia publicada, 58:923$500; total, 66:313$500; em mercadorias, 5:253$; total geral, 71:566$500.

O momento

Os allemães continuam a passear com suas "ordenanças"

Os allemães, escoltados por fuzileiros navaes, continuam a passear pela cidade. Ainda hoje, pela porta da nossa redacção, passou um delles, bem nutrido, cevado, com a sua luzida e vermelha ordenança...

E não é de hoje que esses casaes passeam pela capital. Temos aqui apontado innumeros casos identicos. Ainda no dia da Festa da Bandeira narrámos o caso do ultra-potente allemão que, pela Avenida, fazendo-se acompanhar de uma praça da marinha brasileira, dizia arrogantemente que trazia um bom pistolão para tornar ao logar de onde veiu...

«Beijar a bandeira é o mesmo que beijar a cruz»

RECIFE, 21 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam o seguinte:

"O arcebispo D. Sebastião Leme não disse que beijar a bandeira é o mesmo que beijar a cruz, mas que beijando a nossa bandeira o voluntario da honra, que morrer pelo Brasil, beija tambem a cruz, nella engastada, que é o symbolo da religião christã. O arcebispo referia-se ao Cruzeiro do Sul, que figura no nosso pavilhão."

A festa da bandeira em Nova Trento

NOVA TRENTO (Santa Catharina), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se magnifica festa em homenagem á bandeira, nas escolas publicas, em Boiteuxburgo, séde do nucleo colonial Esteves Junior. Houve sessão solemne, sob a presidencia do administrador, cercado dos professores Andrade Bahia Silveira e Verissimo Gomes. O programma constou do hymno nacional, cantado por todos os alumnos, e de poesias e hymnos patrioticos, terminando a sessão com o nosso pavilhão conduzido por seis meninas e com grande acompanhamento. No escriptorio da administração foi hasteada a nossa bandeira, sendo entoado o hymno respectivo e o hymno do Estado. O professor Bahia fez patriotica dissertação sobre a nossa bandeira, no momento actual. Terminados os festejos civicos, o Dr. Samuel Filho, administrador do nucleo, inaugurou a praça Boiteuxburgo, nova denominação, em homenagem ao fallecido coronel Henrique Boiteux, fazendo a biographia do illustre morto e salientando os grandes serviços por elle prestados á colonisação e ao progresso da terra catharinense.

Os gestos nobres da colonia syria

Os membros da colonia syria domiciliada em Emenzilhada, no sul de Minas, num bello gesto de amor e sympathia ao Brasil, na actual emergencia em que se vê o nosso paiz, que adoptam como segunda patria de coração e de familia, abriram entre os seus patricios uma subscripção em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, cujo producto de 209$ nos foi enviado para ser entregue a quem competente. Assignaram essa subscripção os Srs.: Salomão José, 100$; Salim Sarkis, 50$; Jorge Sarkis, 30$; João Sarkis, 10$, e Antonio Jorge, 19$000.

Vae fundar-se em Juiz de Fóra uma escola de enfermeiros

Vae fundar-se em Juiz de Fóra, sob a direcção do Dr. Joaquim Simeão de Faria, coadjuvado efficazmente pelos Drs. Hermenegildo Villaça, Edgard Quinet, Almada Horta e Mello Brandão, uma escola pratica de enfermeiros e padioleiros, cujos estatutos, com ligeiras modificações, serão, em suas linhas geraes, semelhantes aos da escola do mesmo genero de Bello Horizonte.

Mais um tiro

De Toscano de Brito, em Minas, foi-nos enviado este telegramma :

"Communicamos a fundação do Tiro de Guerra de Sant'Anna de Iacaré, com 106 socios, havendo grande regosijo. Seguiram documentos ao Sr. ministro da Guerra. Pedimos incorporação urgente. Saudações. — João Alves Dutra, presidente; Ribeiro Carvalho."

A revolta naval de 1910

Homenagem funebre ás victimas

A Marinha Nacional, como vem fazendo todos os annos, commemorou hoje o 7º anniversario da morte dos officiaes e praças que tombaram victimas do dever a bordo do "Minas Geraes" e outros vasos de guerra da esquadra, em novembro de 1910, por occasião da revolta dos marinheiros.

A cerimonia de hoje foi mais uma tocante homenagem prestada aos infortunados companheiros.

A missa resada na matriz da Candelaria, no altar-mór, celebrada pelo padre Francisco de Almeida, teve uma assistencia numerosa, notando-se a presença do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, altas patentes da Armada e do Exercito, representantes do mundo official e grande numero de familias dos saudosos marinheiros, além de commissões do Club Naval.

Terminada esta cerimonia, que foi acompanhada de orgão e canticos, collegas e companheiros das victimas foram aos cemiterios de S. Francisco Xavier e de S. João Baptista depositar flores naturaes sobre os tumulos dos seus irmãos de classe, preito a que se associou o Club Naval, que delegou commissões para aquelle fim.

Os automoveis!

Na Santa Casa, falleceu hoje o menor Viriato da Costa, que hontem foi atropelado por um automovel na rua da Harmonia.

Uma tentativa de assassinato a bordo de "Pittsburg"

Os criminosos lograram evadir-se

Hontem, cerca das 4 horas da tarde, occorreu a bordo do "Pittsburg", navio capitanea da esquadra norte-americana, um facto bastante lamentavel. Dous marinheiros após terem discutido com um outro seu companheiro, arrebentaram-lhe a cabeça com um ferro, com o qual se armaram. Foi isto que um sub-official, acompanhado por um marinheiro, narrou hoje, pela manhã, na policia maritima, ao sub-inspector Mallet, a quem foram pedir providencias, para a captura dos criminosos, que após o que praticaram, fugiram de bordo, não se sabendo para onde. Os criminosos chamam-se Darce e Cacker, e o ferido Stuart.

Um dos criminosos é bastante alto e magro, emquanto que o seu companheiro é baixo e gordo. Cada um delles levou de bordo 45 libras esterlinas. O ferido, segundo declarou o sub-official, no momento em que saira de bordo, estava agonisando.

A policia maritima prometteu empenhar-se para a captura dos marinheiros criminosos.

Em poucas linhas

Antonio Cardoso, portuguez, com 40 annos, em Irajá, foi aggredido a páo por um desconhecido.

A GUERRA

A campanha da Italia

A resistencia dos italianos

NOVA YORK, 23 (A. A.) — A Associated Press informa que o IV exercito italiano, sob o commando do general Robilant, supportou com admiravel energia, mantendo-se firme nas suas posições, uma tremenda investida dos austro-allemães entre o Piave e o Brenta.

O I exercito italiano apoderou-se de algumas posições do inimigo nas proximidades de Brenta.

Um appello do cardeal-vigario de Roma

ROMA, 23 (A. A.) — O cardeal-vigario que exerce as funcções de bispo de Roma, dirigiu um appello aos catholicos sob a sua jurisdicção para que, deante dos perigos que ameaçam a patria, cooperem para a sua salvação, e acrescenta: "Ai daquelles que, emquanto ruge a tempestade, se perdem por egoismo ou pusilanimidade, pois é proprio dos que são fortes affrontar a situação, valendo-se de todos os meios para que a Italia sáia desta provação renovada e melhorada".

O captor de Battisti foi aprisionado

ROMA, 23 (A. A.) — Na ultima batalha travada na região das Giudicarie italianas foi capturado o sargento austriaco que aprisionou o patriota-martyr Cesar Battisti, sendo recompensado com a medalha de ouro pelo imperador Carlos, da Austria Hungria.

Um episodio da batalha

ROMA, 23 (A. A.) — Um official contou ao "Giornale d'Italia" que durante a retirada das tropas italianas um automovel allemão, que chegara a Gaio, foi attingido pela descarga de uma auto-metralhadora italiana, morrendo o "chauffeur", um coronel e um capitão do Estado Maior do Exercito allemão, que se achavam naquelle carro.

NO MAR

Por que se perdeu o «Chauncey»

WASHINGTON, 23 (Havas) — Annuncia-se agora que o "destroyer" norte-americano "Chauncey", que foi a pique na ultima segunda-feira, perdeu-se em consequencia de ter ido de encontro ao transporte "Rose".

EM TORNO DA GUERRA

O kaiser e a reforma eleitoral da Prussia

AMSTERDAM, 23 (Havas) — Communicam de Berlim que o kaiser approvou o projecto de reforma eleitoral da Prussia.

A utilisação dos vapores allemães pelo Uruguay

MONTEVIDE'O, 23 (A. A.) (Retardado) — Está publicado o decreto que regulamenta a utilisação dos navios allemães requisitados pelo governo. Pelo mesmo decreto é aberta a concorrencia publica para as reparações e outros trabalhos de que carecem, dentro ou fóra do paiz.

Tambem serão recebidas propostas, dentro do praso de dous mezes e meio, para o arrendamento total ou parcial dos mesmos navios, á medida que fiquem em condições de navegabilidade.

A questão de Tacna e Arica

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — "La Prensa" diz ter recebido informações de um seu collaborador, que se acha no Chile, de que antes da partida do Dr. Osma Pardo, novo ministro do Perú no Rio de Janeiro, ficarão combinadas as bases de entendimento peruano-chileno para resolver a questão de Tacna e Arica.

Uma explosão na pedreira de S. Vasconcellos

Sete operarios feridos

Foi grande o panico causado pela explosão havida hoje, na pedreira da Prefeitura, na estação de Senador Vasconcellos, ramal de Santa Cruz.

Nada menos de 7 homens, todos canteiros, foram feridos gravemente. O desastre deu-se do seguinte modo: os operarios, tendo feito a carga de costume, atearam fogo ao estupim geral, que se communica com as diversas minas. Esse estupim, que ordinariamente dá tempo a que todos os operarios se retirem, queimou hoje mais rapidamente que de costume e os sete operarios não tiveram tempo de fugir, sendo, então, attingidos pelos blócos de pedras resultantes da explosão. São estes os feridos gravemente: Manoel José da Silva, na cabeça e braço; Adelino Dias, que teve a perna esquerda esphacelada; Manoel Moreira da Silva, na cabeça e perna direita; Manoel Francisco de Oliveira, na perna esquerda; Avelino de Oliveira, perna esquerda e hombro esquerdo; André Moreira da Silva, perna direita e cabeça; Paulo da Silva Ramos, fronte, mão e lado esquerdo.

A policia do 25º districto compareceu ao local, providenciando para a prompta assistencia medica aos doentes e abrindo inquerito a respeito.

O enterro de um marinheiro do "Glasgow"

Effectuou-se hoje pela manhã o enterramento do marinheiro, que hontem falleceu victima de uma appendicite, a bordo do cruzador inglez «Glasgow». No cáes Pharoux, onde se effectuou o desembarque do ataude, formou-se o prestito, com grande acompanhamento, constituido das representações das guarnições dos navios estrangeiros surtos no nosso porto, seguindo para o cemiterio dos inglezes, onde foi sepultado o marinheiro.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 470 rezes, 165 porcos, 2 carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 3 1/4 r., 5 p., 1 c. e 2 v.

Foram vendidas para os suburbios 26 rezes.

O total do "stock" existente nos curraes é de 2.597 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 435 3/4 r., 100 p., 29 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $910; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros a 2$ e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Herminia Fernandes de Carvalho, ás 9 1/2, na Candelaria; ministro Dr. Enéas Galvão, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, ás 9 1/2, na mesma; D. Odette de Carvalho Duque Costa, ás 9, na mesma; Antonio Candido Fernandes Berthalo, ás 8 1/2, na matriz de S. José; Antonio Ferreira de Souza, ás 9, na mesma; 1º tenente Dr. José Fortuna, ás 9 1/2, na egreja do Rosario; Vicente Fernandes, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Maria Ferreira Pereira, ás 9, na mesma; Luiz Rodrigues Soares, ás 9, na matriz da villa de Santa Thereza; Julio Fernandes do Valle, ás 9, na egreja de S. João Baptista; commendador André de Oliveira, ás 10, na egreja do Carmo; dona Thereza Carlota Gonçalves, ás 9, na mesma; Luiz Manoel Monteiro, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Pedro Agres de Carvalho, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; José Antonio Pereira Fagundes, ás 9 1/2, na matriz de Sant'Anna; D. Magdalena Thereza de Jesus, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de La Salette, em Catumby; Norberto no Campinho, ás 11, na de S. Gonçalo, em Campos; D. Amelia Coutinho de Freitas, ás 8 1/2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Maria Gonçalves, ás 9 1/2, na matriz de Santa Rita; padre Domingos da Costa, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Piedade; D. Benedicta Elliot Vianna, ás 9, na matriz de S. Salvador, em Campos; Serafim Dias Moreira, ás 9, na de S. Joaquim; Francisco José Pereira, ás 9, na egreja do Senhor dos Passos.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Cecilia, filha de José Carlos de Souza Pinto, rua Barão de Mesquita n. 478 A, casa X; Leopoldina Maria da Silva, rua General Camara numero 277; Avelina, filha de Maria Constancia da Silva, rua Dez n. 22; Francisco Xavier de Brito, rua Dr. Sá Freire n. 115; José de Souza Marques, cabo foguista, Hospital Central da Marinha; Luiz José Rodrigues, rua Senador Alencar n. 168, casa 1; Maria, filha de Oscar Nogueira de Souza, rua S. Frederico n. 9; Manoel Orosco, rua D. Elisa n. 67; Carmen, filha de Dylia Bandeira de Mello, rua Pinto de Figueiredo n. 65, casa XV; Virgilio A. Silva, hospital de S. Sebastião; Maria José Gomes, rua Frei Caneca n. 348; Ezequiel dos Santos Oliveira, Santa Casa da Misericordia; Zulmira Machado, rua João Caetano n. 5; José, filho de Herculano Rodrigues de Oliveira, rua Dr. Maciel n. 48; Manoel Francisco, morro do Salgueiro, s/n.; Maria da Gloria, filha de José Teixeira Fernandes Filho, rua Coronel Rangel n. 108; Adelaide Gonçalves, rua Saldanha da Gama n. 113, Bomsuccesso; Maria Rosa da Guia, Santa Casa da Misericordia; Orlando, filho de Alvaro da Rocha Monteiro, rua João Rodrigues n. 26; José Justino da Silva, rua Barão de Petropolis n. 116; João Baptista de Abreu, travessa Figueira n. 17; Nicoláo Alves Brandão, rua Duqueza de Bragança n. 23; Andi, filho de Joaquim Pinto Lima, rua Theodoro da Silva n. 99; Viriato da Costa, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Manoel de Sant'Anna, rua Humaytá n. 259, casa XV; Marcelle, filha de Maurice Morin, rua Buarque n. 34; Carlos, filho de Francisco Chagas, rua Barão de Mesquita n. 430; Jorge Gusmão Junior, rua da Candelaria n. 66, 2º andar; Armando Lins, Hospital Nacional de Alienados; Manoel, filho de Acacio Teixeira Borges, rua Real Grandeza n. 270; Maria de Jesus Santeiro, rua Senador Dantas n. 35; Murillo, filho de Belmiro Dias, rua Ruy Barbosa n. 176; Custodio, filho de Antonio Pedro Saruba, rua Fernandes Guimarães n. 41.

— No cemiterio da Penitencia: Alfredo Euclydes Lecques, rua Fonseca Telles n. 183.

— No cemiterio dos Inglezes: Francis Norman Bell, Hospital dos Estrangeiros.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Angelina, filha de Joaquim Sant'Anna, saindo o enterro, ás 9 horas da manhã, do morro da Favella s/n.

— No cemiterio de S. João Baptista: Waldemar Bassou, tendo logar o saimento funebre, ás 9 horas da manhã, da rua Ruy Barbosa n. 307.

—No cemiterio do Carmo: Antonio Borges Lacerda, cujo feretro sairá ás 8 horas da manhã, da rua Major Avila n. 25, casa XXIX.

A avaliação da frota dos armadores Lussich

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) (Retardado) — O governo por decreto de hontem determina que seja acceita a avaliação da frota dos armadores Lussich, que foi nacionalisada pelo Estado, e que foi fixada em 859.481 pesos, ou sejam cerca de.... 4.000:000$000.

O TRABALHO NOCTURNO NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) (Retardado) — A commissão respectiva da Camara dos Deputados deu parecer favoravel ao projecto que supprime o trabalho nocturno nas padarias e regulamenta o trabalho nocturno nas demais fabricas, officinas e outros centros de actividade.

O novo ministro da Bolivia na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O governo declarou ser "persona grata" o Dr. Placido Sanchez, recentemente designado para occupar o cargo de ministro da Bolivia, junto ao nosso governo.

A nossa construcção naval

O desenvolvimento da industria correlatas

Estamos informados de que o governo considera com toda a attenção o projecto da commissão de marinha mercante e construcção naval da Camara, elaborado pelo Sr. Souza e Silva, para promover o desenvolvimento da marinha mercante e da construcção naval nacional, e o julga um dos meios de ser aproveitado para a boa solução dos problemas que dizem com os nossos interesses maritimos e com as nossas industrias de ferro, de carvão, de aço, das madeiras, da pesca e correlativas.

"A Situação"

Recebemos hoje a visita do Sr. J. Carvalho Junior, gerente do semanario "A Situação", que se publicava em S. Paulo, jornal de opposição ao governo estadual, visto ser obrigado a suspender a sua publicação até que cesse o estado de sitio, quando voltará a sair á luz, já então como diario.

Carteira de carroceiro

Perderam-se ha dias uma carteira de carroceiro e os documentos da carroça 1275. Gratifica-se a quem entregar na rua Maxwell n. 18.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

G. U. A. I. — 1ª, phenomeno passageiro; 2ª, operação.

1ª dia — Para isso não ha regra fixa. Naturalmente deve obedecer á regra de todas as causas para as quaes não se está acostumado. Digno de imitação seria o processo usado para as tropas que são levadas pela primeira vez para as linhas de fogo. Vão sendo approximadas, gradativamente, para o combate; os recrutas acostumam-se primeiro a ouvir o canhão, depois as narrações dos veteranos e dos feridos que voltam. Ficam assim espontaneamente com vontade de se bater e, longe de se apavorarem, esperam com gesto e impaciencia o momento do ataque e o derramamento de sangue. O que não convém nesse caso é só a conversa com veteranos...

F. A. — Uso interno: acetato de potassio, 3 grs.; tintura de scilla, 4 gottas; xarope de eucalyptus, 60 grs.; infuso de uva ursi, 250 grs.; Tome uma colher das de sopa de 3 em 3 horas.

Mme. J. E. A. N. N. E. T. T. E. — Necessario operação. Emquanto não a fizer, tome XX gottas deste remedio, tres vezes por dia: extracto fluido de hydrastis canadensis, dito de hamamelis virginica, dito de viburnum prunifolium, tintura de piscidia erythrina, aa 10 grs.; tintura de opio, 2 grs.

S. A. I. G. — Não ha de que.

P. B. I. V. — 1ª, não sabemos de que se trata; 2ª, nada ha a oppor contra a 1ª; si acredita no espiritismo, continue; que podemos fazer?

F. A. M. — Uso interno: tannalbina, 0,50; xarope d'quamoso, 50 grs. Dar uma colherinha das de chá de 3 em 3 horas.

LIÇÕES DE CLINICA OBSTETRICA pelo Dr. Fernando Magalhães. Um vol. com 300 pags. enc. 15$000. Livraria Castilho, rua São José 114.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

A COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA AO PUBLICO

Os nossos concorrentes procuram, mais uma vez, falsear, em proveito proprio, a verdadeira situação da Companhia Cervejaria Brahma, lançando mão de fantasias grosseiras em publicações nos jornaes e em avulsos distribuidos em profusão pela nossa freguezia.

A directoria desta Companhia, a quem estão confiados consideraveis interesses dos seus accionistas, entre os quaes avultam aquelles de brasileiros, portuguezes, inglezes, americanos e seus alliados, que representam mais de metade do seu capital social de DEZ MIL CONTOS DE REIS, vê-se na contingencia de expôr com toda a singeleza a verdadeira situação da Companhia, apresentando os dados que se seguem e os quaes por si só bastam para demonstrar a falta de fundamento das accusações levantadas com o manifesto intuito de illudir o publico.

Em consequencia da fusão da Cervejaria Brahma, do Rio de Janeiro, com a Cervejaria Teutonia, de Mendes, Estado do Rio, fundou-se, em agosto de 1904, a sociedade anonyma COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, cujos estatutos, elaborados de accordo com as leis brasileiras que regem o assumpto, foram approvados pelo governo brasileiro, sendo a mesma autorisada a funccionar na Republica, por decreto n. 5.283, de 30 de agosto de 1904. As diversas alterações dos seus estatutos que se foram tornando necessarias ao desenvolvimento do seu commercio e industria, foram approvadas pelos decretos n. 5.789, de 5 de dezembro de 1905; n. 6.362, de 7 de fevereiro de 1907; n. 6.679, de 10 de outubro de 1907, e, finalmente, pelo de n. 9.804, de 9 de outubro de 1912.

Com o decorrer dos annos, os fundadores da Companhia, na sua maioria de nacionalidade allemã, como aliás tem sido allemães os fundadores de quasi todas as grandes cervejarias do Brasil e quiçá de todo mundo, foram cedendo o seu logar a accionistas de outras nacionalidades e, si não fosse a intercorrencia da conflagração européa, certamente muito maior seria a participação destes ultimos no capital da Companhia.

Assim mesmo, conta hoje a Companhia Cervejaria Brahma MAIS DE CINCOENTA POR CENTO de seu capital realisado, de Rs. 10.000:000$000, em mãos de brasileiros, portuguezes, inglezes, americanos, hespanhóes, russos, dinamarquezes, hollandezes e rumaicos.

Da relação adeante evidencia-se a importancia relativamente consideravel que o funccionamento da Companhia Cervejaria Brahma representa para os interesses nacionaes, mesmo tomando-se por base o ultimo anno financeiro de 1916/1917, um dos peores que tem atravessado a industria da cerveja e outras.

A Companhia Cervejaria Brahma occupa, sómente nesta capital, onde tem a sua séde, entre operarios, empregados, viajantes, vendedores, etc., para mais de QUINHENTAS PESSOAS, na sua quasi totalidade, ou seja cerca de 95 % brasileiros, portuguezes, italianos, hespanhóes e russos.

Os seus numerosos depositos espalhados pela capital, por sua vez, occupam um pessoal consideravel, na sua totalidade composto de brasileiros, portuguezes, italianos e hespanhóes.

A Companhia possue, além disso, uma fabrica de gelo com frigorifico na cidade da Bahia e outra egual em Santos, onde egualmente occupa numeroso pessoal, além dos muitos carros, carroças, etc.

Finalmente, tem ainda a Companhia Cervejaria Brahma agentes e correspondentes em todas as principaes praças do norte e sul do Brasil, para onde exporta os seus productos e os quaes, por sua vez, mantêm um pessoal consideravel na venda das suas cervejas.

Devido á crise geral, o pessoal que vive directa e indirectamente da Companhia Cervejaria Brahma está presentemente muito reduzido; assim mesmo póde ser calculado em mais de duas mil pessoas.

A Companhia Cervejaria Brahma despendeu, durante o seu ultimo anno financeiro, dentro do paiz, além das outras muitas verbas inherentes ao seu commercio, as seguintes sommas, constantes dos seus livros, não incluidas as importancias referentes ás suas filiaes da Bahia e Santos, a saber:

PARA O THESOURO NACIONAL E PREFEITURA:

Impostos e licenças		1.339	contos

PARA AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E ESTRADAS DE FERRO:

(entre as quaes avultam o Lloyd Brasileiro e a Estrada de Ferro Central do Brasil):

Fretes		477	»

PARA A ALFANDEGA:

Direitos		162	»

PARA O PESSOAL DA COMPANHIA:

Ordenados, commissões, despesas de viajantes		1.859	»

PARA A INDUSTRIA NACIONAL:

Garrafas da Vidraria S. Marina, de S. Paulo	721		
Madeira para caixas, palhões do Paraná	285		
Capsulas metallicas, rotulos, prégos, do Rio e S. Paulo ..	193		
Energia electrica, carvão nacional e lenha	78		
Animaes, carroças, arreios, milho, alfafa, etc.	68		
Cartazes, placas, reclames, publicações na imprensa, folhinhas, etc.	185	1.530	»
Total		5.367	contos

Pela relação acima, evidencia-se quão consideraveis são os interesses nacionaes vinculados ao funccionamento da Companhia Cervejaria Brahma, a qual concorre, por si só, com uma importancia maior para a riqueza nacional, do que as suas congeneres desta capital reunidas.

Portanto, contra factos não ha argumentos, por mais capciosos que sejam.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1917.

ULYSSES VIANNA, presidente.

SPORTS

Corridas

As montarias de domingo

São as que se seguem as provaveis montarias para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club.

Enrique Rodriguez — Dulce, Marne, Marny, Rampellion, Morpheu e Boa Vista;

Domingo Suarez — Ironia, Waterloo, Diamante, Sangue Azul, Messina, Maxixe, Zingaro e Gaúcha;

Dinarte Vaz — Xará, Pactolo e Alida;

J. Coutinho — Kamerade, Insignia e Pistonio;

F. Barroso — Land Lady, Monroe e Atlas;

Zabala — Estilete e Resoluto;

Augusto Vaz — Servio e Triumpho;

José Augusto — Fructidores e Blitz;

Le Mener — Dominó, Buenos Aires e Sultão;

O. Coutinho — Rageur;

Waldemar — Terrivel e Invasor do Paraná;

H. Cruz — Severo, Pégaso e Jagunço;

Alexandre — Camelia;

Agen de Souza — Cangussu'.

Football

Villa Isabel x Fluminense

O jogo que se vae realisar entre os clubs acima, no ground do Jardim Zoologico tem despertado certo interesse nas rodas sportivas desta capital, em virtude não só dos dous ultimos fracassos do team tricolor, como ainda pelo estado de preparo da equipe do Villa Isabel.

O team do Fluminense vae apresentar-se com a seguinte modificação:

Marcos
Vidal — C. Netto
Laís — Oswaldo — Fortes
Mario — Zezé — Walfare — Machado — Moraes

Quanto á constituição do team do Villa Isabel será esta:

Guaranys
Pinaud — Tavares
Bronzo — Caboré — Amaral
Boque—Brandão — Othon—Cecy—Julinho

Pereira Passos F. C.

A "soirée" dansante em homenagem ás suas torcedoras, que devia effectuar-se amanhã, ficou transferido para o proximo dia 1 de dezembro, em virtude de ter este club que jogar com o Lisboa-Rio, em match de campeonato da Liga Municipal, no proximo domingo.

JOSE' JUSTO.

Esmolas

De uma pessoa que se esconde sob o pseudonymo de S. recebemos 5$000 para os nossos pobres.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Flavio da Silveira, deputado federal; monsenhor João Pio dos Santos, Dr. João Coelho Moreira, Dr. João Herculano Pinheiro.

— Passa amanhã a data natalicia do Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica. S. S., acompanhado de sua Exma. familia, ausentar-se-á desta capital.

—Passou hontem o anniversario de Mlle. Maria Guiomar, filha do nosso companheiro de redacção Castellar de Carvalho. Mlle. Maria Guiomar recebeu muitos cumprimentos.

CASAMENTOS

Com Mlle. Margarida Prestes filha da viuva Dr. Severino Prestes, contratou casamento o commandante Joaquim dos Santos Maia, do Lloyd Brasileiro.

[illegible]

O Collegio Paula Freitas realisa amanhã, ás 7 1/2 da manhã, na matriz de S. Francisco Xavier, a primeira communhão de seus alumnos.

CONCERTOS

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realisa amanhã o 2º concerto musical da série que organisou, sob a direcção do maestro Alberto Nepomuceno.

CONFERENCIAS

No Club Militar realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, a conferencia do major Dr. João Muniz Barreto de Aragão, que dissertará sobre o thema "O serviço de veterinaria no Exercito".

VERANISTAS

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, e sua Exma. familia, passarão o verão no Silvestre.

VIAJANTES

Pelo nocturno paulista chegou hoje a esta capital o professor Dr. Mario da Veiga Cabral, que estava em Itajubá, examinando no gymnasio daquella cidade, por nomeação do Conselho Superior do Ensino.

"Eterna Gratidão"

O Sr. Miguel Neves offereceu-nos hoje sua ultima composição musical, uma valsa, que tem o mesmo nome do titulo destas linhas.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Rigoletto", no Republica

A companhia lyrica ora na Republica annunciou para hontem, no velho "Rigoletto", de Verdi, a estréa do tenor Baldrich Ruggero. A chuva, infelizmente, não permittiu que o theatro da avenida Gomes Freire tivesse a concorrencia que era de esperar. Infelizmente, dissemos, porque a estréa de hontem valeu por algumas horas de um delicioso encanto. Baldrich Ruggero é um tenor magnifico. A sua voz, macia, de uma rara suavidade, conseguiu effeitos delicadissimos, principalmente na ballada do quarto acto em que a alma apaixonada de Verdi, inspirou estes versos de um romantismo adoravel:

"La donna é mobile,
Qual piuma al vento..."

A platéa, satisfeita, applaudiu com calor o artista estreante, pedindo "bis", no que foi attendida. De resto, os Srs. Federici, Mario Pinheiro e a Sra. Cacciopo, conduziram-se bem, como das outras vezes, concorrendo assim para que o "Rigoletto" de hontem agradasse plenamente.

Hoje, "Bohême".

NOTICIAS

As festas de hoje no S. Pedro e no Recreio

Mais duas festas artisticas se realisam hoje. A de Cesar de Lima, no São Pedro, com as representações das comedias "As doidivanas" e "O commissario é bom rapaz", nesta fazendo o actor Augusto Campos um dos principaes papeis, e a de Laura Corina e Jenny Cook, no Recreio, com a opereta "Mercado de muchachas" e um acto variado.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Bohême"; Recreio, "Mercado de muchachas"; Trianon, "O terceiro marido"; São Pedro, "As doidivanas" e "O commissario é bom rapaz"; São José, "O sorteado"; Carlos Gomes "As aguias do paiz".

JANE E KATHERINE LEE

Decididamente a **Fox Film Corporation**, a grande fabrica americana, quer bater o "record" em cinematographia. Depois de ter exhibido nos seus dramas violentos os maiores artistas americanas da tela, com um luxo desmedido, sem olhar sacrificios, nos apresentará por intermedio do Pathé e do Ideal, os luxuosissimos cinemas, um trabalho unico até hoje.

Nos "Dous innocentes diabretes", o novo "film", apresentam-se como estrellas as graciosas e encantadoras meninas Jane e Katherine Lee.

Qual o frequentador de cinemas que não conhece essas duas deliciosas creaturinhas, de poucos palmos de altura, encarnação da graça, da alegria, da ingenuidade, da travessura?

William Fox, o director da grande fabrica americana, arcando com todos os obstaculos, fez questão em apresentar esse "film" especial, em que as duas "estrellinhas" da Fox brilharão em todo o esplendor do seu encanto.

E, poucos mezes após ter idealisado e promettido aos muitos admiradores das pequeninas celebridades da scena muda esse mimo cinematographico, William Fox nol-o apresenta com toda a arte que é peculiar aos seus "films".

Fóra inteiramente do molde commum de dramas e comedias de amor, o trabalho ultimo da Fox, que será o novo programma do Pathé e do Ideal, encherá de um doce encanto a alma do espectador, nessa época de apprehensões que a guerra e a crise nos trazem.

Vale pois a pena não perder a occasião de rir gostosamente ante as travessuras sempre novas de Katherine e Jane Lee!...

Donativos

Para as cinco creanças sem lar recebemos de uma anonyma a quantia de 3$000, que reunida á de 437$600, já publicada, eleva a importancia em nosso poder a 440$600.

Está interessantissimo o numero d'"O Malho" a ser distribuido amanhã. A capa é de muita actualidade e o antigo semanario contém um optimo serviço photographico e de caricaturas.

O festival de caridade de hoje no Municipal

Ha grande interesse pelo festival de caridade de hoje á noite, no Municipal, em beneficio do Patronato de Menores de São João Baptista. Esse festival foi organisado por uma commissão de senhoras, com o concurso de senhoritas da nossa alta sociedade. O programma respectivo, programma brilhante, é devido a Mlle. Bebé de Lima Castro, que ideou tambem o bailado "Primavera". Os outros numeros do programma são de real interesse, taes: "Conto humoristico", de Bastos Tigre; "Ballade e credo patriotique", por Mlle. Bebé; "Le Quatorzienne", comedia de Galipaux; "A sentinella", de Goulart de Andrade; "Dansa hespanhola", por Mlle. Gloria Bernardez, e a comedia "Quem desdenha", de Pinheiro Chagas.

A commissão organisadora desse festival promoveu, para depois delle, um chá elegante no Assyrio, a 5$ cada pessoa.

FOLHETIM DA «A NOITE» (17)

RAVENGAR

O TREMOR DE TERRA

4º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

HYPNOTISMO

Malcor tentou mais uma vez, num esforço supremo, reagir contra o torpor crescente; depois subitamente vencido, segurou um lapis e, com mão pouco firme, traçou apressadamente as seguintes palavras num pedaço de papel que estava na sua frente:

"Confesso ter sido o cumplice de Juan Navarros e reconheço ter falsificado o documento que provocou a condemnação injusta de Harry Price."

Mas, na occasião em que ia assignar, a porta da cabana abriu-se e Juan Navarros entrou.

Fôra facil ao joven cubano saber onde morava o novo millionario.

Ao chegar á pequena casa, construida em pleno campo, o seu primeiro cuidado fôra o de verificar pela janella si Malcor estava em casa. A disposição do local impedira-o de avistar a mysteriosa apparição que tão bem conhecia, mas vira Malcor lutar contra a influencia hypnotica, em seguida, obedecendo-lhe, escrever nervosamente. Fôra nessa occasião que elle entrara e, como Malcor não se movesse, approximara-se delle e lera por cima do seu hombro.

O sangue affluira-lhe á cabeça. Um grito saiu-lhe da garganta:

—Miseravel!...

Esta exclamação despertou Malcor, que erguendo-se bruscamente, reconheceu o homem que o enfrentava.

—Que quer o senhor?

—Malcor, disse raivoso Juan Navarros, teria você enlouquecido de repente? Dê-me o papel que acaba de rabiscar para que eu o rasgue e tratemos de nos entender, uma vez por todas!

Malcor, porém, olhava-o surpreso, não tendo a minima recordação do que occorrera durante o seu somno hypnotico.

—Que papel? interrogou elle.

Seria a comedia da vespera que ia recomeçar? Juan Navarros, fóra de si, não teve a paciencia de prestar-se de novo ao que considerava uma dissimulação.

—Cuidado, Malcor, rugiu elle, a sua teimosia póde custar-lhe caro!

Desta vez, o explorador não teve a minima duvida. Era para roubal-o que aquelle individuo introduzira-se em sua casa.

Tomou, então, a defensiva, mas já Juan Navarros agarrara-o pela garganta e atirara-o sobre a cama. Livre do adversario, o cubano apanhou o precioso papel. Mas, subitamente, na mesma occasião, este como si um golpe de vento atravessasse a cabana, elevou-se, desprendendo-se dos dedos que já o detinham e desappareceu á sua vista. Navarros ficou pasmo e apavorado.

—Não comprehendes, miseravel, exclamou Navarros, que o teu acto nos vae perder a ambos?

Mas Malcor não o ouviu. Levantara-se e fôra buscar a espingarda dependurada na parede. E, apontando-a para o seu interlocutor:

—Retire-se, ordenou elle.

—Malcor, por Deus!...

—Saia, ou atiro!... E si o torno a encontrar no meu caminho, mato-o como a um cão!...

Juan Navarros percebeu que era inutil tentar prolongar semelhante conversa. Apressou-se pois, em sair, deitando a correr pelo campo, sem olhar para trás.

O ENVELOPPE MYSTERIOSO

Ravengar, cumprindo a sua promessa, voltara para informar-se de como Jessie passara a noite.

O modesto hospedeiro de Arkansas não dispunha de salões, e por isso a rapariga foi obrigada a receber o visitante no seu proprio quarto. Convidou-o a sentar-se a seu lado proximo da mesa, e puzeram-se a conversar amigavelmente.

Immediatamente estabelecera-se entre elles uma tão cordial sympathia que parecia-lhes que se conheciam ha muito tempo.

Com a sua sciencia profunda do sentir humano, Ravengar desde logo percebeu que um desgosto incuravel torturava o coração de Jessie e que ella não era feliz com o marido; mas si era em extremo educado para não provocar confidencias, elle dava-lhe comtudo a entender quanto compartilhava de suas maguas.

Emquanto o ouvia, com o espirito serenado pela cordialidade das suas palavras, Jessie olhava machinalmente para a mesa. E, subitamente, um enveloppe attrahiu a sua attenção. Entretanto, Jessie tinha a certeza absoluta de que ha pouco elle ali não estava. Ella apanhou-o, examinando o sobrescripto:

"Mistress Jessie Navarros — Arkansas-Hotel."

Era mesmo para ella. Quem teria trazido semelhante carta?

—Dá-me licença que a leia? pediu Jessie, intrigada, ao seu companheiro.

O enveloppe não estava lacrado. Ella abriu-o. E á medida que lia as palavras traçadas no papel, as suas feições manifestavam um pasmo crescente:

"Confesso ter sido o cumplice de Juan Navarros e ter falsificado o documento que..."

Era o papel que, uma hora antes, evaporara-se tão mysteriosamente da cabana do explorador de ouro.

Nessa occasião, Juan Navarros entrou no quarto. Em caminho, reflectira. A situação em que se encontrava tornava-se cada vez mais grave. O cubano não conseguia perceber a que intuito obedecia Malcor não querendo attendel-o. Era impossivel que o miseravel tivesse remorsos! Tencionaria elle, agora que enriquecera resgatar o seu crime, denunciando o instigador?...

E, o que mais exasperava ainda Juan Navarros, era pensar que um abysmo cada vez mais profundo separava-o da mulher pela qual commettera a acção abominavel de mandar para as galés um innocente.

Então, torturado pela angustia, perguntava a si mesmo si não seria o castigo que começava, e si o futuro não lhe reservaria maiores desgostos.

Mas, não era jogador que se confessasse assim tão facilmente vencido. Lutaria até o fim.

E por isso, quando, ao penetrar no quarto da mulher, reconheceu o documento accusador, julgou que a terra se fosse entreabrir para tragal-o: como viera parar aquelle papel entre as mãos de Jessie?

De um salto, avançou para a mulher.

—Dê-me essa carta! berrou elle.

Rapidamente, ella desviou a mão e, recuando, collocou-o fóra de seu alcance.

—Esta carta pertence-me, respondeu Jessie, e absolutamente não a entregarei.

—Mas esse trapo de papel é uma infamia ridicula! Que credito póde você dar a essa accusação anonyma?... Para minha honra, rasgue-o!

—Não, respondeu Jessie.

Juan Navarros ficou desvairado. Atirou-se a Jessie, para arrancar-lhe o precioso documento. Mas, antes que o marido lhe agarrasse o pulso, esta tivera tempo de passar o enveloppe a Ravengar, que assistia, impassivel, a semelhante scena.

—Tome esse papel, senhor, disse-lhe ella, e guarde-o cuidadosamente. Ignoro ainda si o que contém é verdadeiro. Desgraçado de quem esse documento accusa, si elle diz a verdade! Nessa expectativa, confio-lh'o.

Ravengar inclinou-se. Elle lacrou o enveloppe e, com um gesto metteu-o no bolso interior do paletot que tornou a abotoar lentamente. Em seguida, saudando os dous esposos, retirou-se.

O TREMOR DE TERRA

Emquanto que, após a sua partida, Jessie, profundamente emocionada, sentava-se exhausta numa poltrona, o cubano correra ao encontro de Ravengar. Este tel-o-ia feito propositadamente?

Ao sair do quarto de Jessie, enganara-se de porta, e, em vez de caminhar pelo corredor do hotel, entrara no quarto de Juan Navarros, contiguo ao de Jessie.

O outro seguira-o.

—Meu caro Ravengar, disse-lhe Juan em tom amigavel, dê-me esta carta... Saiba que se trata, nem mais nem menos, do que da minha dignidade... de minha vida, talvez. E, por isso, supplico-lhe que não recuse prestar-me o serviço que lhe peço.

—Mas meu caro Navarros, respondeu Ravengar com a mesma cordialidade fingida, bem sabe que esta carta foi-me confiada por Mistress Navarros e que só a ella deverei restituil-a!

—Bem o sei, mas a accusação anonyma, tão abominavel quão inveridica que ella contém contra mim, ameaça tanto a minha felicidade quanto a de Jessie. E' preciso pois, fazendo desapparecer esse documento, destruir as suspeitas injustificadas de minha mulher. Salve-me, consentindo que eu rasgue essa carta infame, e a minha gratidão será eterna!

Ravengar fixou no seu interlocutor um olhar incisivo.

—Não duvido absolutamente da verdade do que me diz, meu caro Navarros, respondeu elle. Mas não seria preferivel, para melhor ajuizar de como devo agir, que eu soubesse pelo menos o conteúdo dessa carta?

Juan Navarros hesitou um pouco.

—Pois bem, vou contar-lhe tudo: Miss Walcott, minha mulher, foi outr'ora noiva de um rapaz chamado Harry Price...

—Harry Price? interrogou Ravengar parecendo reavivar a memoria.

—Sim, um romancista cujo nome talvez não lhe seja completamente desconhecido...

—Effectivamente!

—Ora, o tal Harry Price vira sómente nessa união um negocio de dinheiro. Pedira-me emprestado uma quantia bastante avultada que deveria restituir-me no dia immediato ao do seu casamento. Por desgraça, o meu desventurado irmão Diego lembrou-se de mostrar o tal documento a Miss Walcott. Furioso, por ter sido assim desmascarado, Harry Price, que chegara imprevistamente, assassinou meu irmão com um bronze que havia sobre a secretaria do Sr. Walcott...

(Continúa.)

Club dos Politicos
78, Rua do Passeio, 78
Successo do celebre
R. NORIAC
HOJE HOJE
Estréa da cantora internacional
BELLA PORTEÑA
Programma:
Pepita Montecarlo
Tonadillera hespanhola
SALAMBO
Cantora e bailarina hespanhola
CRISATEMA
Bailarina hespanhola
BELLA PORTEÑA
Cantora internacional
Grande successo do professor
PICKMANN

Salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco ns. 118 e 120
2º concerto musical da serie organisada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
Sabbado, 24 de novembro de 1917—A's 21 horas
Sob a direcção artistica do maestro ALBERTO NEPOMUCENO
1ª parte — I Mendelsohn, trio em re menor, 1º tempo, piano, violino e violoncello, Srs. Alberto Nepomuceno, Frederico de Almeida e Newton de Padua. II—Francisco Braga, Virgens Mortas, canto, Sr. Alberto Guimarães. III—R. Oswald—Nocturno ... Estudo, piano, senhorita Jacyra Fleury de Amorim. IV—Gluck—Alceste—Divinité du Styx, canto, senhorita Maria Emma Freire — V — Vieux temps—Ballada e Polonaise, violino, Sr. Frederico de Almeida. VI—Allan—Chiron de Mahomet.
2ª parte — VII — a) Henrique Oswald—Elegia; b) David Popper—Arlequim, violoncello, Sr. Newton de Padua. VIII—Donaudy—a) Quelle sabra non son rose; b) Spirate pur spirate, canto, Sr. Alberto Guimarães. IX—I. Brahms—Rhapsodia, op 79, n. 2, piano, senhorita Jacyra Fleury de Amorim. X — Godard—Vivandière — Couplet de Marion, senhorita Perena Marcondes. XI—Nepomuceno—Variações em si menor, piano pelo autor.
Todos os acompanhamentos ao piano pelo Sr. Ernani Braga.
Cadeiras 5$000. — Os bilhetes estão á venda na thesouraria da Associação

TRIANON
Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA
HOJE — Sexta-feira, 23 — HOJE
Brilhante successo desta companhia
A's 8 e ás 10
Reunião e chá 7ª representação da comedia italiana em tres actos, original de Sabatino Lopes, traducção do Abade de Faria Rosa
O TERCEIRO MARIDO
(IL TERZO MARITO)
Notavel desempenho do actor LEOPOLDO FROES no papel de Fausto Delfi
Exito absoluto de toda a companhia
Moveis de LE MOBILIER
Amanhã, « matinée » ás 4 horas — O TERCEIRO MARIDO
A seguir — O COMMISSARIO DE POLICIA.
Sexta-feira, 30 — Festival artistico dos actores Sereno, Santos e Brito, com a comedia em tres actos — O CAIXA GUEZ ...

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO
ESPECTACULOS PARA HOJE
Recreio
Beneficio de Laura Godinho e Jenny Cook
Mercado de Muchachas
Republica
Estréa da soprano ADELINA BIZZINI e do tenor NARCISO DEL-REY
Boheme
ESPECTACULOS PARA AMANHÃ
RECREIO
Beneficio de Mary Soler
A Duqueza do Bal Tabarin
Republica
Primeira representação da opera
HERNANI

Theatros da Empresa Paschoal Segreto
HOJE — 23 de novembro de 1917 — HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
No S. José — a peça patriotica
O SORTEADO
Em ensaios — O ESPIÃO.
A's 7 3/4 e 9 3/4
No S. Pedro — As comedias
AS DUAS VENAS
e
O COMMISSARIO
E' BOM RAPAZ
A's 7 3/4 e 9 3/4
No Carlos Gomes — A revista
AS AGUIAS DO PAIZ